

comunicado oficial.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
23 DE JANEIRO
S. Raimundo de Penaforte C. 5, o principal santo que a Igreja Católica celebra hoje.
S. Dionísio, bispo de Corinto, no segundo século, tendo sido martirizado, sob martírio, pela sua fidelidade à fé católica; S. Paulo da Cruz, glorioso fundador da Ordem dos Passionistas, estupefante criatura que viveu no século dezoito; S. Redento, bispo de Ferentino, na província de Roma, no século dezoito (1580-1657); e Santo Amâncio, bispo de Como, no quinto século, 402-422.

FESTA DE SÃO PAULO APOSTOLO
De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunicamos ao clero secular e regular e aos fiéis da arquidiocese que, no próximo dia 25, em comemoração à festa litúrgica de São Paulo Apóstolo, serão realizadas as seguintes atividades: às 9 horas, na catedral provisória, igreja de Santa Ifigênia, missa pontifical celebrada pelo ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, com pregação do cargo do rev. conselheiro Paulo Florença da Silveira, Camargo e com a assistência dos reverendos, conselheiros do Cabido Metropolitano, clero secular e regular e fiéis; às 15 horas, procissão com a imagem de São Paulo, presidida pelo ex. sr.

NOVAS INVESTIDAS VIOLENTAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
aliança militar entre os países do Atlântico Norte contra a URSS e as democracias populares. Para o mundo inteiro é perfeitamente evidente que é ilegal, sob qualquer forma, a aliança militar com a Alemanha, país com o qual a França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e URSS não firmaram ainda o tratado de paz, legitimando o fim do estado de guerra existente entre eles.
A nota soviética prossegue dizendo que "procura-se mascarar essa aliança militar com a Alemanha através de frases falaciosas sobre a defesa da Europa Ocidental", mas a inconsistência de tais declarações é evidente, porque não existe da parte da União Soviética ou das democracias populares qualquer ameaça de guerra visando a França, a Grã-Bretanha, outros países da Europa Ocidental, Estados Unidos ou a Alemanha.

Em seguida, a nota do governo de Moscou afirma que a URSS reduziu sensivelmente suas forças armadas e que as retirou dos territórios dos outros países, salvo das zonas de ocupação previstas em virtude dos acordos com a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos.
Abordando a questão da restauração da indústria de guerra na Alemanha Ocidental, a nota soviética acusa a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de violar os dispositivos das Conferências de Yalta e Potsdam, bem como de outras decisões tomadas pelas Quatro Potências tendentes à liquidação do potencial militar alemão. Criticando mais particularmente a França, a nota soviética declara que "o plano não é outra coisa senão um plano de restauração do potencial alemão em matéria de indústria de guerra."

A nota soviética afirma em seguida que o renascimento do exército regular alemão, comandado por generais hitleristas, e a restauração da indústria belica alemã conduzem a ressurreição do militarismo alemão e a novas tentativas de agressão de sua parte contra os povos pacíficos, e que a França, ao participar dessa medida, viola os artigos III e V do Protocolo Franco-Soviético.

CONTRA A FRANÇA

Em seguida, a Rússia levanta a questão das restrições comerciais que, segundo declara, a França estabeleceu sob a influência dos Estados Unidos. Declara que "realiza obstáculos à cooperação entre a URSS e a França e a política em virtude da qual o governo francês restringiu grandemente a lista de mercadorias que pode exportar para a Rússia e interditou os industriais franceses de entregar aos russos as mercadorias e a tecnologia interessam. Nesse trecho, a nota soviética diz textualmente que é o governo dos Estados Unidos que não permite ao governo francês sustentar o comércio normal com a URSS.

CRICAÇÃO DO SERVIÇO DO CINEMA NACIONAL

Por último informou o sr. Alberto Cavalcanti que na palestra que manteve com o sr. Getúlio Vargas, este manifestou o desejo de criar, tão logo seja possível, o Serviço do Cinema Nacional. Para tanto incumbira-o de fazer um relatório a respeito da situação do cinema nacional e dos seus problemas e nesse relatório figurarão as atribuições do novo órgão, que possivelmente será entregue à direção do próprio Cavalcanti.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUIRIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADU MENDES DE OLIVEIRA, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO G. FERREIRA DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

PRODUTOS MAIS DE VINTE POR CENTO

(Conclusão da última página)
dustrialização do produto, o saca, o lucro industrial e o frete marítimo, que é mais caro do que o do trigo em grão. Se importarmos maiores quantidades de trigo em grão, este será misturado com o nacional, e teremos uma farinha sempre mais barata, além das vantagens já apontadas por mim.

PRODUTOS MAIS DE VINTE POR CENTO

Proseguindo, o entrevistado declarou o que segue:
"Não se justifica, de forma alguma, a importação de farinha estrangeira, pelos Estados produtores de trigo, como aliás, tem acontecido no sul do país com reais prejuízos para o produto nacional, que assim sofre desleal concorrência estrangeira. Ainda há pouco desembarcaram na Paranaíba, mais de 70 mil sacas de farinha estrangeira, que graças à ação pronta dos molinos daquele Estado, em defesa da tríplice nacional, não foram desembarcadas, parecendo que serão reembarcadas para os Estados do Norte."

PRODUTOS MAIS DE VINTE POR CENTO

Terminando, quero afirmar que os nossos votos são para que o Brasil possa futuramente, uma produção de um milhão de sacas de trigo, a fim de que não dependamos mais do estrangeiro para comer o pão nosso de cada dia."

NOVAS INVESTIDAS VIOLENTAS

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. FRANCISCA MARTINS DE PAULA FERRAZ — Com 89 anos de idade, viúva do sr. Cordeiro Ferraz do Amaral, filha do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casada com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. DELFINA ISABEL DA SILVA — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casada com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. HELENA CHIAVENA PASCARELLI — Viúva do sr. Vicente Pascarelli. Deixa os filhos: José, Roberto, Marieta, Leonor, Isabel, e Catarina.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ISABEL MORAIS CORREA — Com 68 anos de idade, filha do sr. Urbano Pires Correa e da sr. Miriam de Moraes Correa.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Saudade.

FREDIANO DE LUCA — Com 68 anos de idade, casado com a sr. Regina Lucho de Luca. Deixa os filhos: dr. Artur de Luca Neto; dr. Antônio de Luca, casado com a sr. Odete Campelo de Luca; Irma de Luca, casada com o sr. Francisco Trentini; dr. Arnaldo de Luca, casado com a sr. Carmem Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

NOVAS INVESTIDAS VIOLENTAS

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. FRANCISCA MARTINS DE PAULA FERRAZ — Com 89 anos de idade, viúva do sr. Cordeiro Ferraz do Amaral, filha do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casada com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. DELFINA ISABEL DA SILVA — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casada com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. HELENA CHIAVENA PASCARELLI — Viúva do sr. Vicente Pascarelli. Deixa os filhos: José, Roberto, Marieta, Leonor, Isabel, e Catarina.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ISABEL MORAIS CORREA — Com 68 anos de idade, filha do sr. Urbano Pires Correa e da sr. Miriam de Moraes Correa.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Saudade.

FREDIANO DE LUCA — Com 68 anos de idade, casado com a sr. Regina Lucho de Luca. Deixa os filhos: dr. Artur de Luca Neto; dr. Antônio de Luca, casado com a sr. Odete Campelo de Luca; Irma de Luca, casada com o sr. Francisco Trentini; dr. Arnaldo de Luca, casado com a sr. Carmem Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

NOVAS INVESTIDAS VIOLENTAS

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. FRANCISCA MARTINS DE PAULA FERRAZ — Com 89 anos de idade, viúva do sr. Cordeiro Ferraz do Amaral, filha do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casada com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. DELFINA ISABEL DA SILVA — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casada com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. HELENA CHIAVENA PASCARELLI — Viúva do sr. Vicente Pascarelli. Deixa os filhos: José, Roberto, Marieta, Leonor, Isabel, e Catarina.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ISABEL MORAIS CORREA — Com 68 anos de idade, filha do sr. Urbano Pires Correa e da sr. Miriam de Moraes Correa.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Saudade.

FREDIANO DE LUCA — Com 68 anos de idade, casado com a sr. Regina Lucho de Luca. Deixa os filhos: dr. Artur de Luca Neto; dr. Antônio de Luca, casado com a sr. Odete Campelo de Luca; Irma de Luca, casada com o sr. Francisco Trentini; dr. Arnaldo de Luca, casado com a sr. Carmem Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

NOVAS INVESTIDAS VIOLENTAS

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. FRANCISCA MARTINS DE PAULA FERRAZ — Com 89 anos de idade, viúva do sr. Cordeiro Ferraz do Amaral, filha do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casada com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. DELFINA ISABEL DA SILVA — Com 78 anos de idade, viúva do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casada com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. HELENA CHIAVENA PASCARELLI — Viúva do sr. Vicente Pascarelli. Deixa os filhos: José, Roberto, Marieta, Leonor, Isabel, e Catarina.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ISABEL MORAIS CORREA — Com 68 anos de idade, filha do sr. Urbano Pires Correa e da sr. Miriam de Moraes Correa.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Saudade.

FREDIANO DE LUCA — Com 68 anos de idade, casado com a sr. Regina Lucho de Luca. Deixa os filhos: dr. Artur de Luca Neto; dr. Antônio de Luca, casado com a sr. Odete Campelo de Luca; Irma de Luca, casada com o sr. Francisco Trentini; dr. Arnaldo de Luca, casado com a sr. Carmem Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE COLAPIETRO — Com 58 anos de idade, casado com a sr. Teresa Colapietro. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca. Deixa os filhos: Arnaldo, Odete, e Arnaldo de Luca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOAQUIM COLAZOZ — Com 81 anos de idade, viúvo do sr. João de Paula Ferraz de Almeida Camargo, casado com o dr. Teodoro de Camargo.
O feretro saiu hoje, às 7 horas, da rua Itapeturu, 699, para Campinas, devendo ser sepultado no cemitério da Saudade, em família, onde não sejam enviadas flores ou coroas.

</

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 22 (ASAPRESS) — De-
clina o surto de gripe nesta
capital, graças às providências to-
madas pelas autoridades sani-
tárias.

RIO, 22 (ASAPRESS) — Nas
praias do Rio de Janeiro regis-
traram-se ontem quatro afoga-
mentos.

Nas praias de Ramos, foi arras-
tado pela correnteza Jorge J. de
Carvalho, motorista, cujo corpo
foi retirado pelos banhistas. Na
mesma praia, sucumbiu afogado
um homem de identidade desco-
nhecida. Na praia Vermelha, foi
arrastado pelas ondas o comercia-
rio Antonio de Padua, que foi re-
tirado ainda com vida, vindo a
falecer quando era socorrido. Na
Barra da Tijuca, caso semelhante
ocorreu com um jovem de iden-
tidade ainda desconhecida e que
foi retirado ainda com vida, mas
que faleceu quando recebia os
curativos de emergência, ainda
na beira da praia.

RIO, 22 (ASAPRESS) — Não
se registrou qualquer alteração
no estado geral do padre Antô-
nio Pinto, vigário de Urucânia,
que deverá ser operado nos pri-
meiros dias de fevereiro.

RIO, 22 (ASAPRESS) — Os
comandantes e oficiais do "Al-
mirante Tamandaré", um dos
cruzadores adquiridos pelo Bra-
sil nos Estados Unidos, seguirão
amanhã a Filadélfia em avião da
Panair. O comandante é o capi-
tão de Mar e Guerra Paulo Bo-
risio e os oficiais são os capitães
de Fragata Francisco Paulo de
Oliveira Junior, os capitães de
corveta Olavo Mendes Coutinho,
Raul Fernando e Heleio Auler e
capitão tenente Fernando Noro-
nha Barba. Seguirão também o
sub-oficial Benedito Inácio Ma-
ria, cabo Edgard Viana Barreto
e talfer Vicente Alves Pereira.

RIO, 22 (NEWS PRESS) — Os
círculos culturais preparam
comemorações para o centenário
de Silvio Romero, estando à
frente do empreendimento o Co-
legio Pedro II, a Academia Bra-
sileira de Letras e a Colônia Ser-
gipana.

NA SESSÃO DO SENADO

Anistia para os crimes de injúria impressa

RIO, 22 ("Correio") — Com
a presença de 37 senadores, o sr.
Vilas Boas deu início aos tra-
balhos do Senado. No expediente
falou o sr. Ismar Gols Monteiro,
contestando a afirmação de seu
irmão, o general, em relação à po-
lítica alagoana. Em seguida pro-
cedeu-se à eleição da comissão
mista para a solução que
harmonize o episódio da con-
vocação extraordinária do Congre-
so, e cujo resultado foi o seguin-
te: Atílio Vivacqua, Ivo de Azei-
re, Mozart Lago, Vitorino Frei-
re, Marcondes Filho e Ferreira
de Sousa.

Depois o sr. Nereu Ramos co-
municou ao plenário a convoca-
ção do Congresso para o dia 29
do corrente, a fim deste apreciar
um voto presidencial.

E passou-se à ordem do dia
votada na seguinte escala:
Discussão do projeto n.º 319,
de 1950, que altera o quadro do
pessoal da secretaria do T. R. E.
do Estado de Minas Gerais: aprovado.

Discussão do projeto n.º 372,
de 1950, que cria o quadro da
secretaria da Procuradoria Geral
do Distrito Federal, no Ministe-
rio da Justiça e Negócios Interiores: aprovado.

Discussão do projeto n.º 92, de
1950, que abre ao Ministério da
Viação e Obras Públicas o cre-
dito especial de 30 milhões de
cruzeiros para atender à con-
tinuação da construção e pavimen-
tação até a cidade de Nova Fri-
burgo, das rodovias que se trata-
o dec. n.º 26.069, de 22-12-1948:
aprovado.

Discussão do projeto n.º 297,
de 1950, que estende aos cargos
isolados de provimento em comis-
são, e às funções gratificadas do
quadro do T. S. T., os símbolos

RIO, 22 (NEWS PRESS) —
Entre os dias 26 do corrente e 4
de fevereiro, funcionará na ci-
dade de Nova Friburgo a VI As-
sembleia da Associação Geral dos
Geógrafos Brasileiros, patrocinada
pela Fundação Getúlio Var-
gas, tomando parte associados de
todo o país, além de dois repre-
sentantes do governo uruguaio.

O governo do Estado colocou à
disposição da Assembleia, o Gi-
nasio de Nova Friburgo, onde se
reunirão os congressistas.
Representará a Fundação Ge-
túlio Vargas, o sr. Ernesto Luis
de Oliveira Junior, da Universi-
dade do Brasil.

RIO, 22 (ASAPRESS) — Pa-
ra participar de uma reunião de
peritos sobre questões de salários
acaba de ser convidado pelo Bu-
reanu Internacional de Trabalho
o sr. Romulo Almeida, economista
do Ministério do Trabalho e
Organizador do Departamento
Econômico da Confederação Na-
cional da Indústria. Para a re-
união que terá lugar em Gene-
bra, em meados do próximo mês
foram convidados 11 economistas
e estatísticos de vários países do
mundo.

RIO, 22 (NEWS PRESS) —
Hoje pela manhã, um grupo de
comunistas fez o enterro simbó-
lico do sr. Harry S. Truman,
presidente dos Estados Unidos.
Ao chegar a Polícia, os manifestan-
tes abandonaram o caixão na
esquina da rua 7 de Setembro,
dispersando-se pela cidade.

RIO, 22 (ASAPRESS) — A
míca brasileira é reputada no
mundo inteiro como um dos me-
lhores isolantes conhecidos na in-
dústria da eletrotécnica, motivo
pelo qual habitualmente vem
sendo empregada em grandes cen-
tros produtores do artigo de
eletrotécnica, nos seus países,
e que nos tornou, por consequen-
cia, um dos maiores centros ex-
portadores do referido hidroalica-
to. Ainda agora acaba de ser
enviada por uma firma do Rio
de Janeiro a Silvana Electric
Products, Inc. de Nova York, em
um dos clipers da Pan-America,
um carregamento de mica totali-
zando 161 quilos.

NA CAMARA FEDERAL

Comissão mista estudará o "caso" da convocação extraordinária do Congresso

COMPOSTA DE SEIS DEPUTADOS E SEIS SENADORES

RIO, 22 ("Correio") — Quan-
do se acabaram os trabalhos de
hoje da Câmara, o sr. Rui San-
tos, na função de secretário, es-
tava literalmente rouco, pois em
pouco mais de uma hora, teve que
fazer 4 chamadas.

E o culpado disto foi o sr. Coe-
lho Rodrigues, que apresentou
uma emenda ao projeto 504, Es-
ta lei reestrutura o quadro de
funcionários administrativos do Mi-
nistério da Fazenda. E há um dis-
positivo lá que promove uma ne-
ta do presidente Dutra, a ara-
Lia Cintra, de 19 anos de idade,
ao que o sr. Coelho Rodrigues
chama de "letra O com penha-
co", ou sejam quase dez mil
cruzeiros mensais. A emenda Coe-
lho Rodrigues teve parecer con-
trário e foi anunciada como re-
jeitada. Trado. O deputado
paulista pediu verificação, mas
a rejeição de sua emenda, com
a consequente aprovação do pro-
jeto, teve o condão de fazer com
que ele, daí por diante, passasse
a fazer verificação de tudo. O
padre Medeiros Neto fez um apelo
para que não fossem esqueci-
dos, no projeto que reestrutura a
carreira de funcionários que pos-
suam títulos universitários, os ve-
terinários, que são apenas em
número de 21, incluindo-se Silvio
Torres, inventor da vacina con-
tra a aftosa.

Depois de fazer a mesa um
apelo em favor do estatuto do
funcionário público, monsenhor
Arruda Câmara estranhou que
um jurista do porte do sr. Plínio
Barreto, tenha dado parecer fa-
vorável ao projeto Nelson Carnei-
ro, que iguala os direitos da mu-
lher aos do homem. Estará o sr.
Plínio Barreto se transformando
em revolucionário? Porque nada
de mais atentatório aos conceitos
clássicos do que estas inovações
do sr. Nelson Carneiro. De resto,
todos seus projetos, anunciados
como de defesa da família, nada
fazem do que tentar desin-
tegrar-la e a corrompê-la.

SEVERAS CRÍTICAS AO GEN. DUTRA

Ainda monsenhor Câmara aca-
bou ao presidente Dutra e ao sr.
Agamenon Magalhães, em face da
substituição de um seu irmão, na
direção da Caixa Econômica Fe-
deral, em Recife. O orador usou
de expressões candentes. Do sr.
Agamenon disse que era como um
jacaré ante os leões, mas de um
leão ante os humildes. Afirmando
que, durante cinco anos, rastejou
no pó, furejando a copa
e a cozinha do Catete. Do presi-
dente Dutra, ressaltando sua ho-
norabilidade pessoal, disse que se
trata de um traco, um covarde,
que se deixa levar por seus au-
diros, e que agora, na última cur-
va de seu triste caminho de go-
verno, andou distribuindo cargos

aos seus amigos e parentes. E
os nomes que antecipamos na
dia foram confirmados, isto é, os
dos sr. Aurélio Torres, Soares
Filho, Artur Bernardes, Gurgel
do Amaral e Raul Pila.

O Congresso Nacional está em
voto para o dia 29, a fim de
examinar o projeto do presidente da
República ao projeto que concede
auxílio de 200 mil cruzeiros ao
IV Congresso Nacional de Esta-
belecimentos Particulares de En-
sino.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças, o sr.
Segadas Viana devolveu o pro-
jeto isentando da licença previa o
papel de jornal e outros mate-
riais. E acompanha o seu voto
em separado a uma emenda de-
terminando seja assegurada pro-
teção aos similares da indústria
nacional, de acordo com os ter-
mos da legislação em vigor.

O relator, sr. João Cleofas, pronun-
ciou-se de acordo.

A Comissão aprovou em tese
um parecer do sr. Alípio de Cas-
tro, favorável ao projeto de esta-
tuto dos funcionários públicos,
reservando-se o direito de re-
examinar a matéria. Em seu va-
recer o relator concluiu pela ace-
leração do substitutivo da Comis-
são de Justiça, com algumas al-
terações.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na Comissão de Educação e
Cultura, foi aprovado o parecer
favorável do sr. Carlos Medeiros
ao projeto que assegura aos pro-
fessores particulares, dos cursos
primários, secundário e superior
o direito de inscrição no IPASE
para efeito de previdência so-
cial.

Ainda teve como aprovado o
parecer favorável do sr. Carlos
Medeiros, ao projeto que desdo-
bra os cursos de geografia e his-
tória das faculdades de filosofia,
passando os mesmos a serem cur-
sos independentes.

Seguiu-se a discussão e apro-
vação do parecer favorável do sr.
Antônio Leivas ao projeto que es-
tende as vantagens do artigo 91
aos cursos ginais e colegiais,
permitindo aos maiores de 18 e 20
anos fazerem exame para obtenção
de certificados de daqueles cursos,
em exame de 2 épocas.

Por fim a Comissão aprovou o
parecer contrário do sr. Carlos
Medeiros à última emenda apre-
sentada ao projeto que manda
aplicar aos professores efetivos
diretórios dos estabelecimentos de
ensino secundário, mantidos pelo
União, equiparados ao Colegiu-
do Pedro II, o disposto no par. 3.º
do artigo 15 da lei n.º 488, de
15-11-48.

Aprovado também foi um pa-
recer do sr. Aurélio Leite con-
trário ao projeto n.º 518, que res-
taabelece os diplomas de contadi-
e outros que especifica.

Foi aprovado um parecer re-
jeitando o projeto n.º 621, que
faz uma redução ao artigo 6.º da
lei n.º 609, de 13-1-49, que regula
a situação dos diplomados e ex-
alunos das escolas livres.

Do sr. Aurélio Leite ainda
foi aprovado um substitutivo ao
projeto n.º 968, que concede um
auxílio de 100 mil cruzeiros à Co-
missão Organizadora do Levanta-
mento da Estatua de Humberto
de Campos, na capital da Repu-
blica.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

RECONTAGEM DE VOTOS

SEGUIU PARA O RIO O PRESIDENTE ELETTO DA REPUBLICA

Conforme anunciamos oportunamente, tendo em vista os acor-
dões do Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Regional Eleitoral
retratado, ontem, no bairro do Ipiranga, na seção de material,
as Juntas Apuradoras, em número de 10, para a recontagem de
votos obtidos pelos sr. Afonso Plo Monteiro da Silva, Mario
d'Ávila e dez candidatos do P.D.C. que disputaram o pleito de
treze de outubro para a Câmara Federal.

Cerca de 3.000 mil urnas da capital e mais ou menos 7 mil
do interior serão novamente verificadas, para que seja apurada, no-
vamente, a votação obtida pelos interessados.

Segundo informações que colhemos no local, junto ao sr. Ibsen
da Costa Manso, os trabalhos deverão demandar de 4 a 5 dias, e
de 6 de ontem ainda não oferecem possibilidades para qualquer cal-
culo ou previsão.

Os trabalhos, ontem tiveram início às 9 horas da manhã, pro-
longando-se até às 17 horas. Hoje começará às 13 horas e irão até
às 19 horas. Com a apuração de hoje é possível que se obtenha
algum dado quanto à recontagem que vêm fazendo as dez Juntas
Apuradoras.

VIAJOU

O sr. Getúlio Vargas deixou
ontem, Campos do Jordão, com
destino ao Rio, daí seguindo pa-
ra Teresopolis, onde ultimará os
entendimentos que vem mantendo
para a formação de seu futu-
ro ministério. Apenas um nome,
entre os futuros auxiliares do
presidente eleito, está indicado,
que é o do general Ciro de Re-
zende para a Chefia de Polícia
da Capital Federal.

MINISTRO DA GUERRA

Passou por São Paulo, depois
de curta permanência em Porto
Agreste, o general Estilac Leal,
nome que tem sido apontado co-
mo futuro ministro da Guerra no
próximo governo. Interpelado a
esse respeito, disse o general Es-
tilac Leal nada saber, e que na-
quele momento é que retomava
contato com o noticiário político.
O presidente do Club Militar se-
guiu para o Rio.

NEGOCIAÇÕES

Com o regresso do sr. Lucas
Nogueira Garcez, de Campos do
Jordão, por toda a semana em
curso serão retomados os enten-
dimentos que vinham sendo
mantidos com o P. S. D. e demais
partidos, a propósito da cola-
boração no futuro governo.

O sr. Cilo Junior, que perma-
nece em São Paulo, dentro de
dois ou três dias deverá se avi-
star, novamente, com o sr. Lucas
Nogueira Garcez, mesmo porque
a posse do governador eleito terá
lugar muito em breve.

INDEPENDENCIA

O diretório estadual do P. D. C.
O. dirigindo a atitude assu-
mida pelo sr. Janio Quadros, vi-
se manter em posição de inde-
pendência com relação ao futuro
governo do Estado.

Diverge frontalmente dessa de-
claração o sr. Manoel Vitor, que
é inteiramente favorável a uma
aproximação completa de seu
partido com a situação.

TRANSPORTES

O governador eleito do Para-
ná, apoiado por uma coligação de
partidos, tendo a frente o Partido
Republicano, esteve nesta Ci-
dadel onde manobras longas con-
ferências com o sr. Lucas Nogueira
Garcez, a propósito dos proble-
mas dos transportes entre São
Paulo e aquele estado sulino.
Acrescentou o sr. Munhos da Ro-
cha que em fevereiro voltaria a
São Paulo a fim de completar os
entendimentos já iniciados e re-
ferentes àqueles problemas.

S/A Moinho Santista - Industrias Gerais



A S/A. Moinho Santista — Industrias Gerais, in-
forma aos seus clientes e ao publico em geral, que, em
virtude das modificações introduzidas pela Companhia Te-
lefonica em algumas estações, a partir de 21 de janeiro ficarão assim alterados
os seguintes numeros de telefones:

ESCRITORIO CENTRAL	
Largo do Café n.º 11	33-6111
Rua Dr. Miguel Couto, 58	33-4134
FABRICA DE TECIDOS CAMBUCI	
Rua Independencia n.º 369	33-5693
DEPOSITO MOCCA E ALMOXARIFADO CENTRAL	
Rua André Leão n.º 107	32-9595

NO PALACIO 9 DE JULHO

Críticas à Comissão Estadual de Preços

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA — REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS DA LETRA "D" — SUSPENSA A SESSÃO POR FALTA DE NUMERO

No início da sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o sr. Alfredo Farhat, fazendo uso da palavra no decorrer do período destinado ao expediente, protestou contra a recente portaria da Comissão Estadual de Preços, que fixa a margem de lucros para a venda de casemiras pelos atacadistas e varejistas.

Em suas ponderações, o orador evidenciou o fato de que a referida portaria omitiu, em seus itens, o tabelamento dos lucros percebidos pelos produtores, os industriais que, em sua opinião, são os mais beneficiados dentro do giro desse produto. O orador, acrescentou ainda o deputado pesadista, tal medida constitui uma arbitrariedade desse órgão contra os comerciantes, porquanto, foi tomada sem ouvir e sem consultar os interessados através dos seus respectivos sindicatos.

Após criticar, medidas anteriormente tomadas pela aludida comissão que a seu ver atentam contra os interesses do povo, o sr. Farhat levou ao conhecimento dos parlamentares a intenção de apresentar uma indicação, no sentido de ser enviado ao presidente da C.E.P., um ofício da Assembleia manifestando repúdio à referida portaria.

MAQUINARIO AGRICOLA

Ainda no decorrer do expediente, dona Chiquinha Rodrigues, da tribuna, após congratular-se com o sr. Lincoln Feliciano, pelas ponderações expendidas em sessão anterior sobre a mecanização da lavoura em nosso Estado, procedeu à leitura de dados estatísticos sobre a produção industrial e agrícola de nosso Estado, que representa, segundo esses dados, quarenta e cinco por cento da riqueza do país. Ao proseguir, surgiu o aproveitamento de notas dividas, oriundas da grande exportação de vários produtos do Estado, para a aquisição de maquinario para a agricultura, ocasionando desse modo, maior desenvolvimento agrícola e, consequentemente, reduzindo o custo de vida.

A seguir, abordando outro assunto, discorreu sobre o progresso em que se encontra o Estado de Pernambuco no tocante ao ensino rural. Declarou que dias atrás, quando em contato com uma educadora daquele prospero Estado, verificou-se que o mesmo programa ruralista que vem sendo desenvolvido pelas autoridades de Pernambuco, quer na constituição de novas escolas, quer na melhoria das condições de vida das professoras e demais funcionários necessários ao funcionamento desses estabelecimentos.

Do final da sua oração, a oradora congratulou-se com o Centro de Dablas "Chaper Libre" pela passagem do seu quinto aniversário de fundação.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONARIO PUBLICO

Dos vários itens constantes da matéria da pauta da sessão de ontem, apenas um pode ser apreciado pela Casa, em virtude de uma verificação de votação, que constatou apenas doze parlamentares no plenário, determinando o encerramento dos trabalhos. Essa ausência de deputados do recinto das sessões, segundo apuramos mais tarde, foi deliberada pelos próprios parlamentares que não se conformaram com a atitude da Mesa, incluindo na pauta dos trabalhos de ontem o projeto de lei que aumenta o regimento de custas e emolumentos dos serventários da Justiça, o qual, estando em primeira discussão, não poderá constar na ordem do dia das sessões dessa convocação extraordinária da Assembleia, de acordo com a deliberação feita anteriormente pela própria Mesa.

O único projeto de lei aprovado no decorrer da sessão de ontem foi o de n.º 1.614, em discussão final e de iniciativa do Executivo, determinando que fiquem enquadrados na classe "E" da carreira de escriturários da Tabela III, da parte permanente dos respectivos quadros, a partir de 24 de agosto de 1948, os cargos da classe "D" da mesma carreira, providos pelos funcionários relacionados no de-

Jornalistas condecorados com a medalha de "Campanha do Atlantico Sul"

RIO, 22 (Asapress) — No salão nobre do Ministério da Aeronautica, foram condecorados com a medalha de "Campanha do Atlantico Sul" os jornalistas que se destacaram na colaboração com a Força Aérea Brasileira por ocasião da última guerra. Agradecendo a distinção falam os jornalistas Herbert Moses, presidente da A. B. I. e Alberto Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais que enalteceram o alto espírito de compreensão com que o tenente brigadeiro Armando Trompowsky administrara a pasta da Aeronautica. Os oradores garantiram o eterno reconhecimento dos profissionais da imprensa em todo o país pelas inúmeras provas de consideração com que foram cumulados pelo titular da Pasta e todos os chefes graduados da F. A. B.

Entre os agraciados figuram: Herbert Moses, Porto da Silveira, Assis Chateaubriand, Antônio Vieira de Melo, Lopes de Carvalho Coelho, Carlos Rizzi, J. E. Macedo Soares, Elmano Cardim, Candido de Campos, Cassiano Ricardo, Austregesilo de Ataíde, Carvalho Neto, Renato Almeida e Miguel Arco e Flexa.

Ministro da Australia

RIO, 22 (Asapress) — A bordo do "Argentina" chegou hoje a esta capital o sr. Peter Richard Heydon, ministro da Australia. O sr. Heydon que viaja em companhia de sua esposa e 3 filhos vem ao Brasil depois de haver prestado serviços nas embaixadas de seu país em Washington e Moscou, Londres e Haia.

Alto funcionário do Corpo diplomático da Australia o sr. Heydon exerceu em 1949 as funções de delegado na Assembleia Geral das Nações Unidas, tendo sido anteriormente secretário particular de s. excia., o sr. Robert Gordon Menzies, 1.º ministro da Australia.

O sr. Heydon vem chefiando a missão especial com que o governo da Australia se fará apresentar no ato da posse presidencial no dia 31 deste mês.

Partido Republicano

SEDE: RUA LIBERO BAR-
DARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros
— Presidente

Joko Sampaio
— Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Casti-
lho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves
— Tesoureiro

Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales
Vilho

Candido Malta Filho
Decio de Queiroz Telles
Fr. Neicso Glycerio de
Freitas

Jose Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Mo-
reira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da
Comissão Diretora reali-
zam-se às terças-feiras, às
16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das
14 às 17 horas, é dado o
expediente pelo sr. Octa-
viano de Melo, diretor da
secretaria. Aos sábados só
há expediente pela manhã.
As tardes depois das 11,30
horas em os mais dire-
tores atendem diariamente
aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente An-
tonio Carlos, 291 — 11.º
andar. Telefone 42-8237 —
Rio de Janeiro.

QUIMBRASIL - QUIMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S/A

A Quimbrasil — Quimica Industrial Brasileira S/A., informa aos seus
clientes e ao publico em geral, que, em virtude das modificações introduzidas pela
Companhia Telefonica em algumas estações, a partir de 21 de janeiro ficarão
assim alterados os seguintes numeros de telefones:

ESCRITORIO CENTRAL	
R. São Bento n.º 308 — 9.º andar	(33-6586)
	(32-4858)
DEPARTAMENTO DE ANILINAS	
R. Dr. Miguel Couto, 58	33-4134

Serrana - Sociedade Anonima de Mineração

A Serrana — Sociedade Anonima de Mineração, informa aos seus clien-
tes e ao publico em geral, que, em virtude das modificações introduzidas pela
Companhia Telefonica em algumas estações, a partir de 21 de janeiro, ficará
assim alterado o seguinte numero de telefone:

ESCRITORIO CENTRAL	
R. São Bento n.º 308 — 9.º andar	33-7117

FABRICA DE TECIDOS TATUAPÉ S/A.

A Fabrica de Tecidos Tatuapé S/A., informa aos seus clientes e ao pu-
blico em geral, que, em virtude das modificações introduzidas pela Companhia
Telefonica em algumas estações, a partir de 21 de janeiro ficarão assim alterados
os seguintes numeros de telefones:

ESCRITORIO CENTRAL	
R. São Bento n.º 308 — 5.º andar	32-1754
FABRICA DA SAUDE	
R. Pereira Stefano	70-4193

EUCLIDES E O ADJETIVO

FRANCISCO PATI

Euclides da Cunha raramente emprega só um adjetivo, como "vilarejos minúsculos", "lápida obscura": na maioria das vezes emprega dois.

Na minha opinião, em qualquer outro escritor isso constituiria um abuso. Em Euclides, porém, é peculiaridade estilística. Convém não esquecer que "todos os exageros descritivos" e bem assim todas as liberdades poéticas encontram justificativa no cenário de "Os Sete": "A terra sobranceira e oceânica, dominante, o fastígio das encostas, e quem e alcança, como quem vinga a rampa de um majestoso palco, justifica todos os exageros descritivos do gongolismo de Rocha Pitta das extravagâncias de Buckle — que fazem desta paisagem privilegiada, onde a natureza armou a sua portentosa oficina."

Os dois adjetivos habitualmente usados pelo escritor ora são sinônimos, ora servem para complementar um ao outro, pleonasticamente: "A paragem sinistra e desolada"; "mandacarus despidos e tristes"; "chão poento e pardo"; "contornos alpestres e perturbados"; "reposita com um traço original e interessante". Num período de pouco mais de vinte palavras, cinco são adjetivos: "Surgeum primeiro as possantes massas gneiss-graníticas, que a partir do extremo sul se encurvam em desmedido anfileito, atirando as poeiras, adormecidas que tanto encantam e iludem as vistas inespertas dos forasteiros." Percebe-se a preocupação do superlativo: massas possantes, anfileito desmedido, paisagens admiráveis.

Em uma das primeiras páginas do primeiro capítulo ("A Terra") anotou os seguintes: inabundante, ignoto, amolentado, desenfundado, aventureiro, opulento, escassas, exiguas, esporosas, desnudas, ilustres, entrecaschados, rubras, vigorosas, irradiante, feraz, cretáceas, decompostas. E insistente a hipérbole da qualidade: menhir colossais, círculos enormes, grandes blocos superpostos, ciclopianos colossais, monstruosa abóbada. A cada passo encontramos: "um dedalo de serranias tortuosas, pouco elevadas mas inúmeras"; "descompostas abóbadas de elementos"; "montanhas derruídas"; "desnivelementos consideráveis"; "galhos indecisos"; "são prodigioso de Paulo Afonso". Só em Euclides se lê "dinâmica portentosa", "lira decidida embaralhada em esgarços", "regimes excessivos", "sob a linha fulgurante dos tropicos", "energias elásticas", "a feição de largos plaios ondulados, desmedidos".

NOTAS E COMENTARIOS

FALTA DE GARANTIAS

Não constitui novidade para ninguém o fato de haver ladrões à solta em São Paulo e de serem diários os roubos, assaltos e punções. Desde que o policiamento é deficiente (não existindo na maior parte da cidade), está claro que o campo se mantém livre para os malfetores de toda espécie, os quais agem com plena segurança de exito, certos da impunidade. Nenhum cidadão pode sentir-se seguro na grande metrópole bandeirante, a despeito do vistoso e custoso aparato policial, da existência de um pequeno exército de polícia militarizada e de três corporações de guardas, sem falar nos milhares de civis colocados nos quadros da Secretaria da Segurança para serviços de investigação e capturas.

A qualquer hora do dia e da noite, não importa o local, como se estivéssemos num atalho das montanhas da Califórnia, qualquer pessoa corre o risco de ser detida pelo cano de um trabuco ou a ponta de uma faca, sob o imperativo clássico dos salteadores: "A bolsa ou a vida!" Reagir? De que modo? Nem mesmo gritando por socorro conseguiremos ver-se livre dos assaltantes; porque ninguém acudiria. Muito menos a polícia.

Os jornais já procuram noti-

ciar com menos sensacionalismo essas ocorrências porque elas se tornaram banais pela frequência. E as autoridades, sob os mais diversos pretextos, se abstêm de manifestar-se a respeito, deixando as coisas se reajustem automaticamente. Ou melhor: que os ladrões se fartem e deixem, por vontade própria, a cidade em paz...

Mas causou espécie a revelação, feita por um vespertino, de que as estatísticas policiais registram sensível decréscimo no total de queixas de roubos e furtos em 1950, tomando isso como sinal de que as medidas de prevenção da Polícia especializada conseguiram deter a onda avassaladora dos crimes contra a propriedade em São Paulo.

Essa conclusão é errônea e esse registro sem nenhum fundamento. Porque se as queixas foram menos numerosas isso se deve à falta de confiança das vítimas na ação das autoridades, visto haver inúmeros precedentes da inutilidade da queixa, formulada com todos os requisitos burocráticos, perante o Gabinete de Investigações. Na maioria dos casos, as vítimas somente tiveram aborrecimento e cansaço (mais do que os ladrões), subindo e descendo escadas, esperando horas infelizes nos corredores do Gabinete, perdendo um tempo precioso, nunca mais tendo notícia de qualquer passo dado pela polícia no

disculpa, sendo já cardeal e arcebispo de Milão, do meu patrio frei Francisco Foreiro e admirador incondicional de dom frei Bartolomeu dos Martires, pessoas muito conhecidas da minha atividade de historiador.

As relações que tenho com o grande São Jerônimo são muito mais antigas: nascem no ano de 367 em que iniciei as funções de secretário d'Estado do meu patrio, o papa São Damascio. Funções que ele desempenhou até ao ano de 384. Esta fato veio crescer o afeto que se deve ter por quem escreve muito e bem.

Foi ele quem corrigiu e traduziu em latim a versão dos hebreus, fez o mesmo à edição hebraica posta em latim, e corrigiu com exata solicitude o texto latino do Novo Testamento, confrontando-o com o texto grego, ficando-lhe nós a dever a formulação da "Vulgata". Sabendo, além disso, que ele, encarregado por São Damascio, respondia às cartas que o papa recebia dos Concílios e das Igrejas, definindo e fixando doutrina teológica com energia e rigor, muito de acordo com a gravidade dos assuntos, e com o temperamento do pontífice, e sobretudo com o seu, pois é sabido que o seu gênio era irascível, a ponto de se penitenciar, batendo no peito com o dedo, pedindo a Deus misericórdia, quando a desculpa que era nativo da

As minhas relações com São Carlos Borromeu nascem da última abertura do Concílio de Trento e sobretudo do ter sido

Readaptação ao trabalho

Pelo diretor geral do DASP foi proposta ao sr. presidente Eurico Dutra a assinatura de um decreto regulamentando a readaptação do funcionário público, segundo já dispunha o respectivo Estatuto.

Sabem os leitores do que se trata. Um funcionário público sofre, depois de alguns anos de serviço, um acidente ou contra uma doença, a tuberculose, por exemplo. Afasta-se do emprego e recolhe-se a um hospital ou sanatório. Passa um, dois, três anos ou mais em tratamento. Acontece, porém, que a sua resistência física diminui e já não se adapta ao trabalho antigo. Que fazer? Deve o Estado dispensá-lo, aposentando-o, pondo-o em disponibilidade ou exonerando-o? Aposentado, o funcionário continuará pesando no orçamento da repartição oficial. Pesará duas vezes: — por si e pelo seu substituto. Os seus vencimentos como do substituto serão integrais. "Serão integrais" — diz a Constituição Federal, artigo 191, parágrafo 3.º — os vencimentos de aposentadoria, quando o funcionário se invalidar por acidente ocorrido no serviço, por molestia profissional ou por doença grave, contagiosa ou incurável especificada em lei.

Acidente ocorrido no serviço, molestia profissional, são expressões a respeito das quais existem dúvidas. A tuberculose sobrevinda após um ano de funcionalismo público é "molestia profissional"? Que se deve entender por "molestia profissional"?

A primeira investidora em cargo de carreira — estabelece ainda a Constituição Federal, no artigo 188 — e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso precedendo inspeção de saúde. No ato de ser examinado para admissão na carreira o funcionário não era ainda tuberculoso. A doença manifestou-se nele posteriormente. A tuberculose, assim revelada, é doença profissional? Molestia profissional é só a que se manifesta por efeito de determinada profissão ou, ao contrário, é toda doença adquirida no exercício da profissão, sem ser por efeito desta? A justiça social brasileira tem entendido habitualmente que o adjetivo "profissional" se refere não à natureza específica do serviço mas ao próprio serviço, e isso basta para mostrar como é importante dar solução definitiva ao problema que ora preocupa o DASP.

Em São Paulo, quem primeiro falou em readaptação de ex-doentes foi o saudoso tisiologista Clemente Ferreira. Aludindo de preferência aos ex-pectóricos dizia o ilustre mestre tratar-se de "um problema de

esposa não equivalia à mãe em dedicação e carinho. Resolveu, então, quebrar a clavicula. Provocou o desastre. Aos médicos que o atenderam e trataram declarou o seguinte: — "Agora, sim, minha mulher será obrigada a cuidar de mim". Um operário foi advertido pelo fiscal que devia descer por uma corda ao chão. Tratava-se de um soldado rebelde a qualquer conselho. Para não estar de acordo com o chefe atirou-se ao chão sem corda. Fraturou a perna. Uma jovem universitária fora ameaçada de ir para o internato. A mãe pretendia na realidade casar-se em segundas núpcias. A jovem tanto fez que fraturou o joelho num campo de futebol. "Minha mãe — declarou aos médicos — não poderá agora internar-me nunca mais".

Segundo Greta Palmer, que se baseia nas observações do Hospital Presbiteriano de Nova York, às vezes o acidente tem um objetivo prático: — provocar a compaixão das pessoas que rodeiam o acidentado ou arranjar um pretexto para faltar ao serviço por muito tempo; outras vezes constitui uma espécie de vingança, ou, então, por último, é uma forma benigna de suicídio. São indivíduos atacados pelo microbio do acidente. Sob a ação deste procuram expandir, por meio de atos violentos, sentimentos de raiva, de revolta ou de medo.

Aqui em São Paulo o microbio que atacou os motoristas (profissionais ou amadores) é o do ódio à humanidade. Tais e tantos são os acidentados nas ruas e estradas, que só acreditando num báculo especial, agindo sobre os cinéfilos.

NO FIM DE UM MANDATO

Aconselhamos a todos a leitura daquilo que Gilberto Freyre escreveu numa espécie de balanço da atuação exercida pelo presidente Dutra durante o seu mandato, já agora a ponto de expirar. Nesse balanço a figura do general-presidente ganha um relevo que jamais se poderia imaginar.

Com efeito, ao lado dos erros que cometeu patentemente (e quem não os cometera, dentro da contingência humana?), erros diante dos quais a imprensa em geral se mostrou pouco indulgente, o chefe da nação afirmou-se um homem limpo de coração, cheio de boas intenções e inequivocamente possuído da mística da legalidade. Por isso mesmo Gilberto Freyre escreveu que o presidente da República se mostrava um "militar honradamente legalista e escrupulosamente civil no governo". Já antes se lê no referido trabalho esta afirmação muito justa: — "Durante cinco anos ninguém ouviu no governo do Brasil o rumor da espada do general presidente".

Somos imparciais na apreciação dos atos desse homem, que não foi eleito com o nosso voto, é certo, mas a quem jamais deixamos de fazer justiça, ora lhe elogiando os desacertos, ora o elogiando pelas providências que tomava e que nos pareciam meritorias. Mas também é verdade que jamais deixamos de reconhecer na pessoa do presidente Dutra, mesmo quando ele parecia menos feliz no jogo político ou nas medidas administrativas que punha em prática, uma ferrea vontade de acertar e sobretudo uma manifestação de uma honestidade "à toute épreuve".

Já agora o general Eurico Gaspar Dutra pertence à história do passado e muito pouco à atualidade política nacional. Parle-lhe o justiça os posteros? Sabemos apreciar imparcialmente a sua obra? Estamos certos que sim.

NORTE E SUL

O formidável progresso de São Paulo não tem sido devidamente compreendido pelos outros Estados, especialmente pelos do Norte. Há dez anos, o saudoso Casper Líbero realizou uma viagem, de avião, aos Estados Unidos, em companhia de Simões Filho. Quando voavam sobre território nacional, diz o ilustre jornalista balano ao diretor de "A Gazeta".

— São Paulo é o culpado pelo abandono em que vive o Brasil. Foram, mais ou menos, essas as palavras do proprietário de "A Tarde" ao seu colega paulista.

Em 1932, João Mangabeira atribuiu a prosperidade do Sul do país à circunstância de serem sulistas, na sua maioria, os presidentes da República.

Esse, também, era o pensamento de Afrânio Peixoto, que contava a história de um livreiro de São Salvador, amigo dos poli-

ordem clínica e social", de "uma questão de terapêutica social de inculcável alcance. Os indivíduos que durante longos meses, e, não raro, por um e mais anos, estiveram recolhidos em hospitais ou sanatórios, sujeitos ao tratamento especial exigido pela tuberculose, "desabitua-se ao trabalho — escrevia — desacomumam-se ao esforço, perdem o contato com a profissão, desvalorizam-se como unidades úteis". Citava a opinião de Varrier Jones, segundo a qual a capacidade de trabalho só é útil na proporção em que pode ser transformada em salário, e uma coisa é possuir capacidade de trabalhar e outra muito diversa vendê-la, isto é, trocá-la por um salário.

No Brasil não é possível falar-se ainda em "post-cura", em assistência "post-sanatorial", como na Inglaterra, onde existem "Village-Settlements" em Papworth, Burrow-Hill e Preston-Hall-Papworth. Em tais estabelecimentos se verifica "a integração paulatina a uma função social útil", conforme a observação de um tisiatra chileno citado pelo tisiologista brasileiro nos estudos aos quais nos reportamos.

Os funcionários que se curaram de molestias graves voltam ou podem voltar, não ao serviço e sim a determinado serviço, como homens subnormais. A readaptação tem por objetivo, por conseguinte, preparar o funcionário para a sua reintegração no trabalho, mas num trabalho à altura das suas novas condições físicas. Nos estabelecimentos de "post-cura", onde se dá assistência "post-sanatorial" (em Nova York funciona desde 1915, segundo Clemente Ferreira, o "Altro-Worshop", estabelecimento de terapêutica ocupacional), o ex-doente é submetido a vários testes, a fim de evitar surpresas futuras. Nada é mais prejudicial do que a decepção experimentada pelo ex-doente ao retomar contato com as suas atividades anteriores à molestia ou ao defeito físico.

Ignoramos os termos do decreto sugerido ao sr. general Eurico Dutra pelo presidente do DASP. A nosso ver, dever-se-ia tornar obrigatória para a União, os Estados e os municípios a criação de estabelecimentos de "post-cura" ou de assistência "post-sanatorial". E medida de ordem clínica e social, no dizer de Clemente Ferreira, mas é também, para o poder público, medida de legítima defesa. Quando se fala em inativos já se deu algum ao trabalho de pedir dados estatísticos sobre os que são exclusivamente "por acidente ocorrido no serviço, por molestia profissional ou por doença grave, contagiosa ou incurável"?

Um governo totalitário, utilizando dialéticas apropriadas, chega a fornecer sempre uma explicação de suas reviravoltas, pois que dispõe dos meios para o fazer acelar. De um dia para o outro, em agosto de 1939, Hitler, que havia sido denunciado como inimigo do povo e fanfarrão de guerra, tornou-se o aliado estimado e o amigo da paz. Mais próximo de nós Tilo, antes de ser a "vespa lubrica" e o "rato viscoso", era considerado, ainda nas vésperas de sua excomunhão, como um dos mais puros e mais autênticos cruzados do bochevismo internacional.

Então, num caso como em outro, basta uma palavra — muito mais que uma explicação — para que o nazi exercido seja um parceiro apreciado e o lugubroso comunista um traidor e um renegado.

Hoje, convém a Moscou representar os Estados Unidos como os agressores; se amanhã julgasse necessário mudar de disco e, voltando à boa terra, predominantes na administração do país, no segundo Império. Periodicamente, enviava laranjas ao presidente do Ministério. Pronto o volume — se caía o gabinete — era só mudar o rotulo. — Com a República, tiveram fim essas remessas... porque os paulistas abiscolaram o poder.

O sr. Gilberto Freyre, no seu livro "Interpretação do Brasil", igualmente, faz referência aos presidentes sulistas e à influência que tiveram no desenvolvimento dessa região do país.

Comentando esse trabalho do autor de "Sobrados e mombombos", já foi assinalado que, durante vinte anos, São Paulo estivera ausente, no Catele. Notou-se também que os presidentes oriundos de Piratininga não dispensaram a sua terra o favoritismo de que, injustamente, são acusados.

Escrevendo, há tempo, sobre o assunto, Barbosa Lima Sobrinho, com aquele brilho de sempre, perguntava se é a riqueza do Sul que deriva das presidências sulistas ou se estas, ao contrário, é que resultam daquela expansão. Acha esse nosso confrade que o clima figura, em boa parte, no progresso das províncias do Sul, favorecendo a criação de correntes migratórias e proporcionando o maior facilidade à aplicação de capitais em lavouras situadas em solo mais propício que as terras do Norte.

Em relação ao nosso Estado, devendo juntar, ao fator clima, o espírito de iniciativa dos paulistas, plantando as grandes lavouras, construindo estradas, de ferro e de rodagem, subvencionando a imigração, dando assistência ao colono, desenvolvendo a indústria de energia elétrica, criando Bancos e fundando um grande parque industrial.

Para vencer, São Paulo trabalhou árdua, asperamente.

Pelo governador do Estado foram rescindidos os contratos celebrados entre a Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação e Obras Públicas e a firma Leão Ribeiro S. A., pelos quais tinha sido adjudicatária a execução das obras dos prédios destinados ao Hospital de Clínica Ortopédica e Traumatológica e do do Hospital de Clínica Psiquiátrica, da Faculdade de Medicina.

leu-lhe um judeu convertido que, clandestinamente e de noite, lhe ensinou o hebraico cuja aprendizagem foi grande prova espiritual, já pelas dificuldades intrínsecas da língua, já pela diferença das formas e das expressões. Mas o esforço foi coroado pelo êxito do que nós chamamos hoje a "Vulgata".

Quantas dificuldades mais! A delicadeza da saúde, os hábitos velhos repudiados, a desconfiança das penitências e sobretudo esta: a falta de vista. E num tempo em que não havia óculos! Sendo por isso obrigado a confiar nos outros para a leitura, de que amargamento e crueldade se queixa numa das suas cartas: — "Todos sabem que os alimentos misturados por outros, provocam moléstias a quem foram dados".

Com muitas ou poucas dificuldades, a sua obsessão era trabalhar sempre; ler e escrever, sem parar nem de dia nem de noite, "com rapidez, tumultuosamente, e, às vezes, à maneira de "ladrão", como ele diz — "In modum furti".

O que mais afligia São Jerônimo era a falta de tranquilidade e de silêncio. Se no deserto, assaltavam-no os monges para aprender; se na cidade, não o deixavam em paz; se em Belem, o seu paralisia, tinha de atender as queixas e enxugar as lágrimas dos seus peregrinos em Roma, quer no obito de 400, quer no sa-

more a refletir, a achar a expressão mais exata, até que se repreendem, embora fiquem calados. As suas mãos contraem-se, as testas enrugam-se, a sua atitude significa claramente: "Nós estamos aqui, sem fazer nada, eis como desaba numa das suas cartas para Roma.

Para a correspondência que tinha, e para os trabalhos de compilação e tradução, o dia não chegava. Era-lhe necessário a noite, ou à luz minúscula de uma lamparina de azeite ou à luz hesitante de uma esteva ressequida, condições pouco da feição dos latifundistas e escravistas, sobretudo quando obrigados a trabalhar no deserto e na solidão.

Guarecido e mal visto pelos judeus, amado e procurado pelos monges do deserto, perseguido por estes a suplicar soluções teológicas para dúvidas entre eles, e perseguido por aqueles, não o ajudando no estado da Sagrada Escritura na língua oriental. Va-

VIDA INTERNACIONAL

Negociação ou propaganda?

JACQUES KAYSER

Nas últimas semanas, tanto nas reuniões internacionais como no Parlamento, o governo francês não ocultou a esperança de que uma conversação entre os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro "grandes potências" contribuisse para aliviar o ambiente e colocar em uma plataforma de compreensão os problemas em suspensão.

Falta ainda que os interlocutores de sr. Robert Schuman estejam animados das mesmas vontades e que todos não se dirijam para a Conferência com o pensamento já antecipado de que ela terminará inevitavelmente com a parafusa do comunicado clássico: "Chegamos a um acordo para reconhecer que estamos em desacordo".

Os pontos de vista são, evidentemente, muito diferentes: uns dos outros; nas questões essenciais parecem quase irreconciliáveis. Irredutíveis serão, decerto, os dois lados persistir a determinação de não se ceder um ápice em suas posições. Se esse fosse o caso, a Conferência, votada ao fracasso desde o origem, seria, não apenas inútil, mas perigosa. Não contribuiria para salvar a paz em perigo; iria alimentar ainda mais a propaganda, essa propaganda que é hoje tanto mais terrível quanto é certo que o que a lança jamais perde o seu controle.

Escrevia Goethe que nos tornamos escravos das coisas que criamos. Cada governo se torna escravo da propaganda que ele fabrica ou tolera.

Os processos modernos da difusão do pensamento e das informações fazem circular instantaneamente pelo mundo inteiro o que um governo deseja que se saiba de suas intenções ou das de seus interlocutores. Procurar criar a favor de suas teses correntes de opinião, e quando se convence do interesse que teria em refutar suas posições, recela ser obrigado a desmentir-se a si mesmo e correr o risco de perder a face.

Um governo totalitário, utilizando dialéticas apropriadas, chega a fornecer sempre uma explicação de suas reviravoltas, pois que dispõe dos meios para o fazer acelar. De um dia para o outro, em agosto de 1939, Hitler, que havia sido denunciado como inimigo do povo e fanfarrão de guerra, tornou-se o aliado estimado e o amigo da paz. Mais próximo de nós Tilo, antes de ser a "vespa lubrica" e o "rato viscoso", era considerado, ainda nas vésperas de sua excomunhão, como um dos mais puros e mais autênticos cruzados do bochevismo internacional.

Então, num caso como em outro, basta uma palavra — muito mais que uma explicação — para que o nazi exercido seja um parceiro apreciado e o lugubroso comunista um traidor e um renegado.

Hoje, convém a Moscou representar os Estados Unidos como os agressores; se amanhã julgasse necessário mudar de disco e, voltando à boa terra, predominantes na administração do país, no segundo Império. Periodicamente, enviava laranjas ao presidente do Ministério. Pronto o volume — se caía o gabinete — era só mudar o rotulo. — Com a República, tiveram fim essas remessas... porque os paulistas abiscolaram o poder.

O sr. Gilberto Freyre, no seu livro "Interpretação do Brasil", igualmente, faz referência aos presidentes sulistas e à influência que tiveram no desenvolvimento dessa região do país.

Comentando esse trabalho do autor de "Sobrados e mombombos", já foi assinalado que, durante vinte anos, São Paulo estivera ausente, no Catele. Notou-se também que os presidentes oriundos de Piratininga não dispensaram a sua terra o favoritismo de que, injustamente, são acusados.

Escrevendo, há tempo, sobre o assunto, Barbosa Lima Sobrinho, com aquele brilho de sempre, perguntava se é a riqueza do Sul que deriva das presidências sulistas ou se estas, ao contrário, é que resultam daquela expansão. Acha esse nosso confrade que o clima figura, em boa parte, no progresso das províncias do Sul, favorecendo a criação de correntes migratórias e proporcionando o maior facilidade à aplicação de capitais em lavouras situadas em solo mais propício que as terras do Norte.

Em relação ao nosso Estado, devendo juntar, ao fator clima, o espírito de iniciativa dos paulistas, plantando as grandes lavouras, construindo estradas, de ferro e de rodagem, subvencionando a imigração, dando assistência ao colono, desenvolvendo a indústria de energia elétrica, criando Bancos e fundando um grande parque industrial.

Para vencer, São Paulo trabalhou árdua, asperamente.

Pelo governador do Estado foram rescindidos os contratos celebrados entre a Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação e Obras Públicas e a firma Leão Ribeiro S. A., pelos quais tinha sido adjudicatária a execução das obras dos prédios destinados ao Hospital de Clínica Ortopédica e Traumatológica e do do Hospital de Clínica Psiquiátrica, da Faculdade de Medicina.

leu-lhe um judeu convertido que, clandestinamente e de noite, lhe ensinou o hebraico cuja aprendizagem foi grande prova espiritual, já pelas dificuldades intrínsecas da língua, já pela diferença das formas e das expressões. Mas o esforço foi coroado pelo êxito do que nós chamamos hoje a "Vulgata".

Quantas dificuldades mais! A delicadeza da saúde, os hábitos velhos repudiados, a desconfiança das penitências e sobretudo esta: a falta de vista. E num tempo em que não havia óculos! Sendo por isso obrigado a confiar nos outros para a leitura, de que amargamento e crueldade se queixa numa das suas cartas: — "Todos sabem que os alimentos misturados por outros, provocam moléstias a quem foram dados".

Com muitas ou poucas dificuldades, a sua obsessão era trabalhar sempre; ler e escrever, sem parar nem de dia nem de noite, "com rapidez, tumultuosamente, e, às vezes, à maneira de "ladrão", como ele diz — "In modum furti".

O que mais afligia São Jerônimo era a falta de tranquilidade e de silêncio. Se no deserto, assaltavam-no os monges para aprender; se na cidade, não o deixavam em paz; se em Belem, o seu paralisia, tinha de atender as queixas e enxugar as lágrimas dos seus peregrinos em Roma, quer no obito de 400, quer no sa-

que de 410, onde a paixão do erudito era vencida pelo ministério da caridade. A isto se refere o Santo quando numa carta suplica: "Compensamos as misérias diurnas com o estudo noturno. Com o estudo alimenta-se o espírito, e as desgraças do mundo são esquecidas".

Com o velho, não cessava a sua sede de saber; a força de vontade desta gigante do trabalho crescia sempre, na medida do desejo próprio e das necessidades alheias. E com tudo isto, não lhe faltaram os apódes de "falsário", de "criminoso" e de "sacrilego", do que muito se queixou: "Os cães raivosos não cessam de me ladrar em torno".

Calem os amigos na morte e, com eles, pouco e pouco, os admiradores. Para mais, as pessimas notícias das calamidades de Roma, que, para ele e para os seus contemporâneos, era o símbolo da estérilidade.

Velho e doente, e quase um esquecido, mas os olhos eram o espírito; e o seu coração, metido na arca do peito, continuava a derramar-se em ternura pelo Deus da sua igreja, pela Igreja do seu Deus, pelos amigos que também eram, como ele, amigos da Igreja e de Deus.

Digamos agora se perco o meu querido tempo a olhar, com afeto pessoal, para a estátua do meu vizinho, e grande S. Jerônimo?

estudo noturno. Com o estudo alimenta-se o espírito, e as desgraças do mundo são esquecidas".

Com o velho, não cessava a sua sede de saber; a força de vontade desta gigante do trabalho crescia sempre, na medida do desejo próprio e das necessidades alheias. E com tudo isto, não lhe faltaram os apódes de "falsário", de "criminoso" e de "sacrilego", do que muito se queixou: "Os cães raivosos não cessam de me ladrar em torno".

Calem os amigos na morte e, com eles, pouco e pouco, os admiradores. Para mais, as pessimas notícias das calamidades de Roma, que, para ele e para os seus contemporâneos, era o símbolo da estérilidade.

Velho e doente, e quase um esquecido, mas os olhos eram o espírito; e o seu coração, metido na arca do peito, continuava a derramar-se em ternura pelo Deus da sua igreja, pela Igreja do seu Deus, pelos amigos que também eram, como ele, amigos da Igreja e de Deus.

Digamos agora se perco o meu querido tempo a olhar, com afeto pessoal, para a estátua do meu vizinho, e grande S. Jerônimo?

RESPGOS E REGORES VIDA SOCIAL

VOANDO ALTO

"Não está o sr. Ademar de Barros — pergunta o "Diário de Notícias" — pretendendo voar alto demais, em suas ambições no novo governo?"

"Responsável pelo lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, principal promotor da campanha que reconduziu ao poder o chefe do Estado Novo, o governador paulista — conhecido a sua sede de mando — abrigaria, por certo, muitas esperanças e era natural que desejasse cobrar caro, pelo trabalho político e pelo dinheiro gasto. Aquilo que não se esperaria, entretanto, é que, tão cedo, a dez dias da posse do sr. Getúlio no governo da República, o seu ex-interventor já estivesse descobrindo, revelando claramente que o velho autocrata será apenas uma espécie de gerente da burocracia nacional, enquanto a ele, sim, Ademar, é que competirão as honras e as dificuldades da política.

"Quem não quiser acreditar, leia as declarações do sr. Erlindo Salzano — porta-voz do governador paulista — que, confirmando especulação sobre um pacto preexistente às eleições, afirma que Ademar e Getúlio, entre os quais o presidente eleito cuidará do Executivo. A chefia da parte política caberá a quem, até hoje, tem demonstrado o maior espírito de luta e capacidade reformadoras."

"Quer dizer, que não tendo o sr. Getúlio revelado essas qualidades, perdeu, apesar de eleito presidente da República, o supremo comando da situação para o sr. Ademar de Barros. Este ficaria, portanto, com uma espécie de chancelaria, sem cuja ação o presidente não marcharia o governo do Brasil. Se esse espantoso programa é verdadeiro, o sr. Getúlio, governador eleito, estaria sendo tratado como o chefe de uma organização de contagem de votos, e não como o chefe de um governo. E, evidentemente, que o maior autocrata já aparecido no Brasil virou ermitão e se conformará com qualquer canto, onde o deixem em paz e dormir tranquilamente, dar largas à antiga vocação para o epicurismo. Pense que, quando o sr. Getúlio, governador eleito, estiver no mal disfarçado, seguido de outros cinco de contemplação forçada da inanição da luta pelas posições, terão extenuado o corpo e a alma do autoritário gaúcho, a ponto de receber como um fruto não mais desejado as sempre inesgotáveis delícias do poder."

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Joaquim José Mala x Benedito Pires de Oliveira — Deram provimento, Marilene Frizzo e Cia. x Geraldo Neto — Deram provimento, Afonso Garcia Santos x Fabrica de Isolamentos de Curitiba Ltda. — Negado provimento, Poliberto de Souza x R. R. R. de Roupas e Afins Ltda. — Negado provimento, João Raul x União Mecânica Ltda. — Negado provimento, Afonso Garcia Santos x Afonso Gomes de Proença. Serana Soc. Anon. de Mineração x Agnora Dencio de Sousa — Deram provimento, Artur de Souza x S. A. Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa — Negado provimento, Antonio Prado x Cia. de Cigarros Castilhos — Deram provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª: Severiano da Silva x Jorge João Carduz — Improvimento. 2.ª: Luis Alberto x E. A. Marmoreiras Brasileiras. Amerio Augusto do Nascimento x Fabrica de Brinquedos Bandeirantes. Pasqual Cortez Garcia x Cia. Brasileira de Aço — Arquivados. Jairo Alcino de Oliveira x Constr. Com. Tropiechito Ltda. — Procedente. 3.ª: Lourdes da Silva x Atoyais Brasil — Procedente em parte. 4.ª: Dulce Sacharias x Fabrica Penas Sulpicio. Carlos Oliveira x Ind. Parafusos. José Antonio Cuan x José Tomé — Improvimento. José Francisco dos Santos x Ind. Manuf. de Fritas — Procedente em parte. Euclides Constante x Cia. Goodyer do Brasil Prod. de Borracha — Procedente em parte.

TRIBUNAL REGIONAL — Wilma Isabela x Marone e Cia. Ltda. Cia. Brasileira de Máquinas e Motores. Michale Foglia x Luziluz Ltda. José Paulo Valeriano. Svaderier Conte x Perragena e Laminado Brasil S. A. — Procedente. Paulo de Carvalho x Rafael de Martino S. A. Café Paraventi x Seb. Custodio da Silva e Outros. Carlos Marino x

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.	
22-1-1951		
Litoral:		
Canandaia	33	23 0,8
Itaipua	—	23 2,5
Itanhém	33	21 0,9
Santos	33	23 0,9
São Sebastião	—	20 7,0
Ubatuba	—	21 2,0
Planaltos:		
Aeroporto A. Branca	—	18 0,0
Monte A. G. Sul	26	17 0,0
S. J. do Rio Preto	—	0,0
Meteorol.	—	0,0
Avare	25	18 0,0
Botucatu	25	19 0,0
Campinas	25	19 0,0
Itapetininga	—	0,0
Itu	38	18 1,0
Paracatu	30	— 2,0
Rib. Preto	—	0,0
S. Carlos	35	17 18,0
Serra:		
Monte A. G. Sul	26	18 1,0
Guaratinguetá	—	20 9,0
Taubaté	31	19 5,0
Pindamonhangaba	29	19 2,0
Oeste:		
Jau	—	16 15,0
Catanduva	—	21 21,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.
TEMPO — Instável sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis com rajadas frescas.
Extremas da Capital: — Máxima: 25; — Mínima: 18,5.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
a menina Maria Teresa, filha do sr. J. J. Xavier de Brito e da sra. Teresa de Sousa Brito;
a menina Patrícia, filha do sr. José Gonçalves Lopes Filho e da sra. Maria Graia Siano Lopes;
a menina Iolanda, filha do sr. Osvaldo Hegre e da sra. Zila Arantes Negro;
o menino José Alberto, filho do sr. Alberto de Camargo e da sra. Maria Vilela Camargo;
o menino Alberto, filho do sr. Alberto Pereira de Carvalho, já falecido, e da sra. Eulália P. de Carvalho;
a sra. Josefina Borini, esposa do sr. Guerino Borini;
a sra. Lúlia Napolitano, esposa do sr. Daniel Napolitano;
o sr. Dirceu Domiciles;
o sr. Joaquim Barros de Moraes;
o sr. Vantúlio Brandão;
o sr. Bernardo Guertzenstein, fundador dos Laboratórios Catedral.

NUPCIAS

ENLACE OLIVEIRA-RODRIGUES
Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Newton de Sousa Rodrigues, filho do sr. Francisco d'Assunção Rodrigues e da sra. Maria de Sousa Rodrigues, com a sra. Evelina Veloso Oliveira, filha do sr. Nelson Gama de Oliveira e da sra. Lauretina Veloso de Oliveira. Paranimfado o ato, por parte do noivo, o dr. Raul de Assunção Marques e a, e, por parte da noiva, o sr. Manoel Pedro Pimentel e a sra. Maria.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badur, 452.
— Telefone 2-3423 —

NASCIMENTOS

Nesta capital:
Achoa em festas o lar do sr. Tarcísio Florenzano e da sra. Cíla Pinheiro Lima Florenzano, com o nascimento do menino Paulo de Tarcísio.
1899 — O conde da Torre toma posse, na Bahia, do cargo de governador geral do Brasil.
1904 — Consequindo escapar do Recife, o general Barreto de Menezes chega nesta data ao Arraial Novo.
1954 — Os holandeses obtêm uma cessação de hostilidades a fim de negociar a capitulação ante o ataque desferido contra Mauristadt e o Recife.
1955 — Entra em Fortaleza, acompanhada de numeroso corpo de milicianos e voluntários, o governa prazioso do Ceará, organizado em Ica.
1955 — O conselheiro Pinheiro Bueno depõe o marquês de São Vicente, apresenta ao Imperador d. Pedro II cinco projetos de lei para a abolição gradual da escravidão no Brasil.
1955 — Morre, no Rio, o marquês de Sapucaia, Candido José de Araújo Vianna, que foi mestre de d. Pedro II e a princesa d. Leopoldina e d. Isabel.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Domingos Piani, diretor do Grupo Escolar Santo Antônio do Pari, e a sra. Maria Aparecida Ulioste Piani. Amigos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Santo Antônio do Pari. Os filhos do distinto casal oferecerão uma recepção no salão da Sociedade Armeniã, à Av. Tiradentes, 457.

HOMENAGENS

DR. ARNALDO DELIVERNERI
Amigos e colegas do dr. Arnaldo Delivnerri vão homenageá-lo dia 30, às 20 horas, no restaurante da Bours, com um jantar por motivo da conquista da livre docência de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
As adesões poderão ser comunicadas à Secretaria do Hospital Marizato, tel. 32-6144, a Enfermaria de Neurologia da Santa Cruz, ou ao dr. Vinícius Toledo Amaral, e com o sr. Romano, tel. 33-4232 e 33-3429.

TARSILO DO AMARAL

Amigos e admiradores de Tarsilo do Amaral estão organizando um coquetel em sua homenagem. A reunião terá lugar dia 9 próximo, às 18 horas, no bar do Museu de Arte Moderna.
As adesões podem ser dadas no balcão do Museu ou pelo telefone 36-1168. A comissão encarregada da homenagem está formada pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, José Geraldo Vieira, Maria de Lourdes Teixeira, Dárcy Pontes, Helena Silveira, Celval de Andrade, Reinaldo Beltrão, José Escobar Faria, Fernando Goss e Mario da Silva Brito.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.
MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 18,30 às 19,30 hs., em sua sede social, um vespertino dançante dedicado aos socios e famílias.
TENIS CLUB PAULISTA — O Tennis Clube Paulista fará realizar 4 noites, em sua sede social, um baile comemorativo da passagem do 24.º aniversário de fundação.
SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Rio-grandense de São Paulo fará realizar quinta-feira, às 22 horas, em sua sede social, um baile de gala, dedicado aos socios e famílias.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASSOC. DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — A Associação dos Ex-alunos da Escola Paulista de Medicina fará realizar, um almoço de confraternização, no Clube Homs, sábado, às 13 horas, comemorativo do 1.º Congresso médico da Associação Paulista de medicina.
As adesões podem ser feitas com os srs. drs. Italo Domingos Le Veir, tel. 4-7247, Horácio Leveir, 2-1476, Luiz Gonzaga Murat, 6-5660, Antonio José Gebara, 7-6791 e Secretaris da Escola Paulista de Medicina, 7-8910.
ENGENHEIROS DA TURMA DE 1925 — Os engenheiros da turma de 1925, da Escola Politécnica de São Paulo, vão comemorar dia 18 próximo o 25.º aniversário de formação.
As solenidades constarão de missa por intenção de colegas e professores falecidos, visita à Escola e jantar em local a ser marcado.

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:
1763 — Nasce Claudio Chiappe, inventor do telegrafo optico.
1878 — Afonso XII rei da Espanha, contrai matrimonio, nesta data, com Maria de Las Mercedes, filha do infante d. Antonio de Orleans e de d. Maria Luiza de Bourbon.
1899 — Nasce a grã-duquesa Carlota, de Luxemburgo.

NACIONAIS:

1837 — Chega ao Recife e principia a governar o sr. João Maurício de Nassau, nomeado governador civil e militar do Brasil Holandês.
1899 — O conde da Torre toma posse, na Bahia, do cargo de governador geral do Brasil.
1904 — Consequindo escapar do Recife, o general Barreto de Menezes chega nesta data ao Arraial Novo.
1954 — Os holandeses obtêm uma cessação de hostilidades a fim de negociar a capitulação ante o ataque desferido contra Mauristadt e o Recife.
1955 — Entra em Fortaleza, acompanhada de numeroso corpo de milicianos e voluntários, o governa prazioso do Ceará, organizado em Ica.
1955 — O conselheiro Pinheiro Bueno depõe o marquês de São Vicente, apresenta ao Imperador d. Pedro II cinco projetos de lei para a abolição gradual da escravidão no Brasil.
1955 — Morre, no Rio, o marquês de Sapucaia, Candido José de Araújo Vianna, que foi mestre de d. Pedro II e a princesa d. Leopoldina e d. Isabel.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Festival Internacional de Cinema — O Museu de Arte Moderna está apresentando um Festival Internacional de Cinema com filmes de curta e longa metragem no Cine Teatro São Francisco. Hoje, terça-feira, às 18,30 horas, será exibida a fita "Symphonie Fantastique" de longa metragem, gentilmente cedida pela Embaixada Francesa. A's 21 horas serão exibidas as fitas de curta metragem, geograficas: "France 4 Seasons" (França); "Suisse Pays de Contrastes" (Suíça); "Cyprus is an Island" (Grã-Bretanha); "Let's look to Norway" (Noruega); "Vanishing Africa" (África do Sul); "Jornada na Holanda" (Holanda).
Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, a rua 7 de Abril, 250, 2.º andar.

A coisa "está preta"



Ao levantar-se do banco, Momentos antes pintado, Mais parecia uma zebra O pobre do Zé-Barbado.

Resto liso com Gillette, Perfeitamente alinhado, Lá vai ele, Barba-Feita, Ao brotinho aconchegado.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

CARNAVAL

FALTAM APENAS ONZE DIAS...

Eis, foliões, faltam apenas onze dias, que estão sendo contados os dedos, para que o Carnaval esteja dominando a Pauliceia, cidade do trabalho, mas que, nos quatro dias de homenagens e Momo esquecer-se-á de tudo, dedicando-se apenas aos festejos carnavalescos.

Toda a cidade, com grande antecedência, já está com aspecto carnavalesco, notando-se, nas vitrinas das melhores e mais modernas casas, exposições de fantasias, artigos, mascaras e brinquedos carnavalescos, todas enfeitadas com serpentinas, confetes, lâmpadas, recos-recos e um mundo de coisas, tudo fazendo prever um monumental tríduo neste ano de 1951.

O C. P. C. C. está trabalhando ativamente; os foliões, os responsáveis pelos maiores redutos carnavalescos não medem esforços, estão numa luta tremenda e, quanto às escolas de samba, ranchos, grupos, cordões, clubes e outros, a mesma luta-luta se nota. Tudo marcha para um grande Carnaval.

Faltam poucos dias, mas, assim mesmo, espera-se que já no próximo sábado a coisa esquentará de verdade. — CONDE EDU.

LORDE CLUB
No dia 25, o Lorde Clube apresentará aos seus associados e convidados o tradicional "aperitivo", com um baile das 15 às 19 horas, nos seus novos salões, à rua D. José de Barros, 264.

CENTRO GAUCHO
Como nos últimos anos, o Centro Gaúcho sempre ofereceu bailes e folia que, em alegria e entusiasmo, foram classificados dos melhores. Neste ano, nos seus salões no Edifício America, o popular gremio apresentará quatro bailes e três matins, estando a decoração já no fase final.

GRANDES BAILES NO ODEON
Uma das mais brilhantes festas carnavalescas será realizada no Cine Odeon, com os seus tradicionais bailes, constando de três "matins" e quatro "soirées". Figure e Gigi, decoradores, foram encarregados de iluminar e enfeitar os salões daquela casa de espetáculos que, como nos anos anteriores, deverá atrair grande multidão, mormente porque têm capacidade para dez mil pessoas e para 700 mesas que serão entregues aos foliões.

ARAKAN CLUB
Como nos últimos anos, o Arakan Club também estará entre os grandes bailes e festas carnavalescas de primeira ordem.

CINE FENIA
Os penhenses, como os seus últimos anos, terão um bom Carnaval no Cine Fenia, onde serão realizados quatro bailes e três matins.

G. R. OBERDAN
O Cine Oberdan estará à disposição dos foliões, com decoração de especial, para o Carnaval, para quatro bailes e três matins.

E. C. CALIFORNIA
No cine do mesmo nome, o E. C. California oferecerá aos associados e convidados 4 bailes e três matins.

CINE SÃO JORGE
Também o Cine São Jorge está sendo preparado para receber os foliões em tres matins e quatro bailes.

CARNAVAL NO PACAEMBO
Já com os salões quase decorados, Lord Chivone está prometendo aos foliões paulistanos um grande carnaval, tendo contratado duas orquestras para os quatro bailes e tres matins que serão realizadas no ginásio do Pacaembu.

NO MINAS GERAIS
No próximo dia 27, o Minas Gerais F. C. dará o seu "estouro" deste ano com um grandioso baile que marca o início de outros 4, além de tres matins, tendo por local o Teatro Colombo.

BAILES DO FLORESTA
Com seus salões condignamente decorados, o Floresta programou para este ano bailes no sábado, domingo, segunda e terça-feira, havendo duas matins.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS
Com os seus salões já decorados a Sociedade Harmonia de Tennis oferecerá aos seus associados e convidados, um baile pré-carnavalesco no próximo dia 24, às 22 horas e um festival infantil às 15 horas do dia 25, e, nesse mesmo dia, outro baile, das 19 às 22 horas.

TENIS CLUB PAULISTA
Na sua sede social, o Tennis Clube apresentará neste ano, grandiosos bailes carnavalescos, a serem realizados nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro, havendo matins infantis e vespertinos juvenis no domingo e na terça-feira gorda.

BAILE DAS QUATRO ARTES NOS MARQUES DO SUL
O Clube dos Artistas e Amigos da Arte fará realizar no dia 27 do corrente um grandioso baile pré-carnavalesco, nos salões do Restaurante Prato de Ouro, situado à rua Conselheiro Crispiniano, 344 (andar sobre o Cine Marrocos).

As decorações serão idealizadas e executadas pelo pintor Flavio de Carvalho.
Haverá apresentação de "shows" e distribuição de premios as fantasias mais originais, classificadas em concurso.

As pessoas estranhas aos quadros sociais poderão retirar seus ingressos até dia 26, nos seguintes locais, rua Bento Freitas, 308, fone 4-4645; Chaleria Domus, fone, 6-3052 e Restaurante Prato de Ouro, rua Conselheiro Crispiniano, 344.

FEIJOADA DO ARAKAN
No próximo dia 25, o Arakan Clube homenageará os cronistas carnavalescos com uma feijoada que já se tornou tradicional, provocando sempre agradável e cordial reunião de membros do C.P.C.C. e daquela remota.

ROYAL CLUB
O Royal Clube já iniciou a sua

folia carnavalesca com um baile realizado ontem, tendo programado mais os seguintes: aos sábados, quartas-feiras e domingos até o Carnaval, quando oferecerá aos seus associados e convidados quatro bailes e três "matins" infantis, todas realizadas no Teatro Coliseu.

MAPPIN STORES CLUB
Nos dias 3 e 5 de fevereiro, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, transformada em "bolta de folia", o Mappin Stores Clube realizará grandiosos bailes.

ROYAL BANK CLUB
Os salões do Cultura Física, à rua Augusta, estarão enfeitados para o baile pré-carnavalesco a realizar-se sábado pelo Royal Bank Clube.

CARROS ALLEGORICOS
Voltarão os Penhenses Carnavalescos e Tenentes do Diabo, famosos pelo seu passado foliônico, a desfilar em carros alegóricos pelas ruas da cidade, abrilhantando assim, o Carnaval de 1951.

C. R. TIETE SÃO PAULO
Com duas orquestras, o gremio da Ponte Grande realizará, no seu novo ginásio, recém construído, grandes folias em homenagem a Momo nos quatro dias, com três "matins".

AS MUSICAS DESTA ANO
"MARCHA DA VIZINHANÇA", marcha de R. Gentil e Paquito, da SBACAC.
Se mesmo um louco Pode acreditar Em tudo que a vizinhança diz Mas por inveja Ou por despeito Alguem me fez Deixar meu lar Como eu era feliz.
Rebo para esquecer O grande mal que fiz Pul acreditar Em tudo que a vizinhança diz

Nesta seção publicamos, gratuitamente, comunicados e notícias sobre bailes e festejos carnavalescos. Toda a correspondência e convites devem ser enviados a CONDE EDU, redação do "Correio Paulistano", rua Libero Badur, 661.
Fornecemos aos responsáveis pelos bailes carnavalescos que vedem a entrada e apreendam os convites ou ingressos que não tenham a rubrica "Conde Edou" e o carimbo desta folia.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Ilusão perdida — Montgomery Clift e Paul Douglas — Band. da Têla — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas. Último dia.

Rita

SÃO JOÃO

Mamãe não me disse — Dorothy Mc Guire e William Lundigan — B. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita

CONSOLACAO

Ilusão perdida — Paul Douglas e Danny Davenport — Band. da Têla — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45 e 22,15 horas — Último dia.

PHENIX

Ilusão perdida — Montgomery Clift e Paul Douglas — Band. da Têla — Nacional — As 15, 18, 20 e 21,30 horas — Último dia.

HOLLYWOOD

Ilusão perdida — Montgomery Clift — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas — Último dia.

RADAR

Ilusão perdida — Paul Douglas — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas — Último dia.

RECREIO

CLASSE

Ilusão perdida — Montgomery Clift — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas — Último dia.

SAMMARONE

PIRANGA

Ilusão perdida — Paul Douglas — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas — Último dia.

Rio

CONSOLACAO

O caminho do diabo — Paul Douglas — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Quem ama não teme — Sally Forrest — J. da Têla — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — Mito vermelho — John Wayne — A filha da feragida — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — Quem ama não teme — Keefe Brasselle — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Fúria Sanguinária — James Cagney — Venus da praia — Proib. 14 anos — Vida Carioca, 3 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — Os anjos e o necromante — Léo Gorcey — Na solidão do inferno — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Guarda chuva fatal — Léo Gorcey — Escravos do amor — Proib. 18 anos — Esp. na Têla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Fúria Sanguinária — James Cagney — M. demônio Fiti — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Os Inconquistáveis — Paulette Goddard — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — Cante noutra freguesia — Linda Darnel — Platinoleiros do ringue — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 59 — Nacional — As 18,50 horas.

OVERDAN — A bela Lil — Rod Cameron — O fim da noite — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 95. Nac. As 18,50 hs.

IRIS — No velho colorado — Glenn Ford — Punhos com 16 — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 311 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Legião Invenível — John Wayne — Fantasma por acaso — Nacional — Proib. 14 anos — As 19 horas.

D. PEDRO I — Crime perfeito — Eric Portman — Numa noite sombria — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Aventuras de Don Juan — Gino Bocchi — Recordações de ontem — Atual. em Revista, 177 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Pistoleiros do ringue — Joe Kirkwood — Fúria indomita — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 67 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Costa Barbara — Gloria Henry — O espadachim — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Ilusão perdida — Paul Douglas — Têora, a rainha das selvas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Ilusão perdida — Paul Douglas — Têora, a rainha das selvas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tarzan e a montanha secreta — Lex Barker — Ganância desenfreada — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

PEDRO II — As mil e uma noites — John Hall — Mares sangrentos — S. Cinemat. 76 — Nac. As 13,30 horas.

STA. HELENA — Você está no brinquedo — Donald O'Connor — Vale do terror — Vida Carioca 4 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Quando a noite desce — Richard Conte — Tesouro escondido — Proib. 10 anos — Futura E. B. Horizonte — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Fantasma por acaso — Nac. Oscarito — O revolver de fantasma — Band. da Têla — Nac. As 19 horas.

S. GERALDO — O grande pecador — Gregory Peck — Um compl. — Proib. 18 anos — S. Cinemat. Nac. As 19 horas.

YPE — Baixeza — Burt Lancaster — Taça da amargura — Proib. 18 anos — Esp. na Têla — Nac. As 19,30 horas.

S. JOAO — Heróis anônimos — Paul Aumont — Almas em sombras — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 horas.

ROXY — O caminho do diabo — Robert Taylor — A bela Aleli — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50X54 — Nac. As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — O último refúgio — Humphrey Bogart — O fêl Rocky — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 345 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O revolver de prata — Roy Rogers — O fêl Rocky — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 287 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Sete homens maus — E. Scott — Dick Tracy em luta — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O ébrio — Nac. Vicente Celestino — Minha morena linda — As 19 horas.

S. JORGE — Sedução trágica — John Carroll — Numa noite sombria — Proib. 14 anos — P. do Brasil, Nac. As 18,45 hs.

S. LUIZ — O vale da ternura — Robert Mitchum — Torturada — Rep. Cinedia — Nacional — As 18,45 horas.

HOJE, às 20,30 horas, mais uma audição de

"Desafio aos Catedráticos"

com J. ALVISE ASSUMPCAO

apresentando

DR. MENOTTI DEL PICCHIA

BRIGADEIRO ARMANDO ARAR'GBOIA

Comandante da 4.ª Zona Aerea, convidado especial.

PROF. HENRIQUE HAUPTMANN

PROF. BUENO DE AZEVEDO FILHO

PROF. ARY FRANÇA.

Patrocínio da CIA. ANTARCTICA PAULISTA ao microfone da

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KLCs.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas

Cia. União dos Refinadores

AVICAR E CAFE'

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Cia. à rua Borges de Figueiredo n.º 237, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

MARIO D'ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIAL — Diretor.

JOSE ANTONIO ROSAS — Diretor.

HANNS MATT — Diretor.

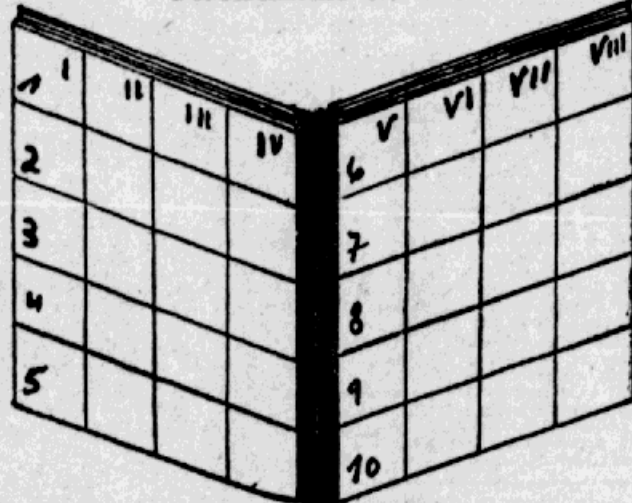
Deixa de assinar a presente publicação o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente, por se achar ausente do país.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na respectiva sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 97, 5.º andar, uma reunião conjunta da Associação Brasileira de Escritores.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 445



HORIZONTAIS: 1 — entrada de rua; 2 — enraivec; 3 — lei; 4 — último mês dos hebreus; 5 — descredito; 6 — resultado de adição; 7 — lavar; 8 — lodo; 9 — venerar; 10 — agulha de pinheiro.

VERTICAIS: I — picar; II —

capela; III — catre (pl.); IV — multa arruado; V — compartimento (pl.); VI — espelaculo; VII — sugam; VIII — mentira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 444

HORIZONTAIS: 1 — Asir; Nape; 2 — Cimo; Agir; 3 — Maya; Sora; 4 — Eoo; Ras; 5 — Rui-na; 6 — Mut; Nas; 7 — Alar Co-ta; 8 — Lodo; Amor; 9 — Asos; Mora.

VERTICAIS: I — Acme; Ma-lis; II — Siso; Uos; III — Im-portado; IV — Roa; Ros; V — Pia; VI — Nas; Cam; VII — Agoronomo; VIII — Pira; Ator; IX — Eras; Sara.

INDUSTRIA PLASTICOS "RONDON" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinaria no dia 23 de fevereiro de 1951, às 10 horas na sede da sociedade, nesta Capital, à rua Thiers n.º 323-333, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a prestação de contas da Diretoria; Relatório, Balanço; Conta de Lucros e Perdas; Parecer do Conselho Fiscal; relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1950; procederem à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, e outros assuntos de interesse social.

A disposição dos senhores acionistas, encontram-se na sede da sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Cia. à Avenida Um, n.º 400, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1951.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIAL — Diretor.

Deixa de assinar a presente publicação o sr. José Ferraz de Camargo, Diretor-Presidente, por se achar ausente do país.

COMISSAO DE TARIFAS E TRANSPORTES DAS ESTRADAS DE FERRO DE SAO PAULO

TAXA AD-VALOREM

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados que, de acordo com a autorização constante da Portaria n.º 3, de 3 de corrente, do Ministério da Viação e Obras Publicas, as Estradas de Ferro de São Paulo representadas nesta Comissão, passarão a cobrar, no trafego mutuo, a partir de 1.º de fevereiro p. futuro, a taxa "ad-valorem" de 0,6 % sobre o valor declarado nos despachos e cuja incidência se estenderá às mercadorias de pálio, inclusive animais.

São Paulo, 11 de janeiro de 1951.

N. ALAYON — Secretario.

TEATROS

COMUNICADOS

"PAUL VELHO", NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará às 21 horas, a peça "Paulo Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

TEATRO POLICLORICO BRASILEIRO — O Teatro Policolor Brasileiro encenará às 21 horas, no palco do Roxy, mais um espetáculo. DULCINA E ODILON, EM "AS ARVORES MORREM DE PE". Dulcina Odilon, apresentando, hoje, às 20,30 horas, no Teatro Saniato, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona, "As Arvores Morrem de Pe".

SE O GUILHERME FORSE VI-V-O? COM ALDA GARRIDO — Hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, Alga Garrido apresentará a comédia de Carlos Llopiá, tradução de Daniel Rocho, "Se o Guilherme fosse vivo".

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros encenará a peça no pequeno auditório do Teatro Cultura Artística às 21 horas, a sátira de Acelyo Netto "Helena fechou a porta".

"UM CASAMENTO NA RUA CASTELO PINTO" — Nino Nelo apresentará, hoje, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, a comédia "Um casamento na rua Castelo Pinto".

PAUL ROULIEN, NO MUNICIPAL — Paul Roulien e sua companhia de espetáculos modernos apresentarão hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com a sátira e Dario Nicodemí "O senhor também é?".

MESEQUINHINHA E EROS VOLUSIA, FM 8 PAULISTA — J. fazemos referências a próxima estreia, de um novo elenco de revista, que tem como estrela Eros Volusia e como astro o comico Mesquinhinha, organizada pela empresa J. Ferreira da Silva.

Além dos dois citados artistas, veremos no palco do Teatro Saniato Jose Vasconcelos, imitador e humorista de alta classe, Walter Machado, cantor e imitador, Rafael Garcia, bailarino renomado, do "Teatro Berçaria", de Paris; Natara Ney, Eddie Lual, ex-ator de teatro; Spina, Violante, Floripes Rodrigues, Virgínia de Noronha, Armando Nasciméto e outros elementos de valor.

O elenco em questão é da Empresa, Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro.

SPADONI REAL CIRCO — Instalação da rua da Mooca, esquina de Gilcério, continua o Spadoni Real Circo e sua temporada, nesta Capital, cujos espetáculos alcançam sempre sucesso.

A função de hoje será às 21 horas. PAVILHÃO ARETHUZZA — O Pavilhão Arethuzza, armando a estrada do Carandiru, dará hoje nova função às 20,30 horas, com o drama em cinco atos "O céu usou das cores" e variedades.

TEATRO INFANTIL — Dia 23, às 10 horas, no Teatro São Paulo, será apresentado pelo Departamento de Cultura mais um espetáculo infantil gratuito, com a peça em três atos "Peter Pan", baseada nos personagens de J. M. Barrie, sob a direção artística de Julio Gouveia.

Companhia Industria Papeis e Cartonagem

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Industria Papeis e Cartonagem a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 27 (vinte e sete) do corrente, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 218 — 2.º andar, para os seguintes fins:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta de subscricao de ações da Adamas do Brasil S. A., em organização, e transferencia para essa Sociedade, de imóveis e maquinas de nossa propriedade, como parte do capital a subscrever;

b) assuntos diversos.

São Paulo, 20 de janeiro de 1951.

O Diretor Vice-Presidente — em exercício. (a) Paulo Scitilano

Conexões de Ferro Fôz S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 2 de março do corrente ano, às 17 horas, em sua sede social, à rua Antonio Lobo n.º 82 (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Lettura, discussão e votação do relatório da Diretoria, e Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — Eleição dos membros da nova Diretoria;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, de conformidade com o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940, comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição os seguintes documentos:

a) — O relatório da Diretoria sobre as operações realizadas no exercício findo;

b) — Cópia do Balanço e cópia da conta de lucros e perdas;

c) — O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 22 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND "SAO PAULO"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 31 do corrente mês, às 15 horas, na Sede Social à rua dos Timbiras n.º 502 — 3.º andar — Salas 1, 2 e 3, nesta Capital, para deliberarem sobre o seguinte:

1) — Modificação da Diretoria;

2) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria: J. F. LOBO NENÊ SOBRINHO — Diretor-Tesoureiro.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Tão perto do coração — Desenho colorido de Walt Disney, com Bobby Briscoll — RKO. — J. Cinemat. 200 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas.

ART-PALACIO — Favor nos bastidores — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Têla, 72 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. Têla, 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — De amor... só o dinheiro — Claudette Colbert — RKO. — C. Jornal, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Sonhando de olhos abertos — Denny Kaye — Tecnicolor — RKO. — Esp. em Marcha, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O mundo de um palhaço — Virginia Mayo — W. Bros. — Doc. 8 — Nacional — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ROSARIO — Favor nos bastidores — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 320 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. da Têla, 256 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Favor nos bastidores — Jane Wiman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Ser. Nacional Malaria — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Favor nos bastidores — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Rodovias do Estado — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Favor nos bastidores — Jane Wyman — Proib. 14 anos — Luta ant. Mal. na Bahia — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. Bandeirantes, 13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — Nuvens de tempestades — Not. da Semana, 50X52 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Favor nos bastidores — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Per. Calos Passo Fundo — Nacional — As 19,20 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — Tração na fronteira — Sel. Cinemat, 74 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — W. Bros. — Cam. Ant. Est. Rio — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Favor nos bastidores — Jane Wyman — Proib. 14 anos — O último milagre — Flag. Político — Nacional — As 13,30 e 13,25 horas.

UNIVERSO — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — A sombra da ambição — Atual, 39 — Nac. — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — Segredo de St. Ivés — Esp. Bandeirantes, 12 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — Sonhando de olhos abertos — Danny Kaye — Tecnicolor — De amor... só o dinheiro — Getúlio Vargas visita St. Pedro — Nacional — As 18,40 horas.

JUPITER — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — Homem contra o perigo — Getúlio Vargas visita Est. de St. Pedro — Nacional — As 13,50 e 19 hs.

ESTRELA — Sonhando de olhos abertos — Danny Kaye — Tecnicolor — Debandada — Esp. da Têla, 70 — As 18,50 horas.

S. BENTO — Herói da turma — Alan Lane — Piloto das selvas — Tribu misteriosa — Serie — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — A margem da vida — Eleanor Parker — Proib. 18 anos — Alguém deixou este mundo — Band. da Têla 95 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Montana — Errol Flynn — Tecnicolor — Lobos do Norte — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 86 — As 18,40 horas.

EXCELSIOR — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Uma mulher contra o mundo — Band. da Têla, 9

Secção Comercial

Ameaçada a agricultura sul-africana

FRED TROUP

(Especial para o "Correio Paulistano")

JOHANNESBURG — (APLA) — "O deserto está em marcha" — declarou um membro do Parlamento da África do Sul, durante a discussão de uma proposta pedindo ao governo que "desse aridez agrícola que se estende com grande rapidez e a transformação de milhares de milhares de hectares em campos de areia". Essa advertência teve muita repercussão depois da seca de outubro verificada em Natal, que matou muitas centenas de cabeças de gado e ameaçou de fome a população das tribos nativas.

O deserto está em marcha na África do Sul há meio século e os perigos da erosão de lá muito foram reconhecidos. Mas, tal ameaça parecia mais ou menos remota, até as recentes tempestades de areia, que provocaram condições quase de deserto numa das grandes regiões produtoras de cereais.

Discursos e advertências foram feitos muitas vezes; publicaram-se muitos livros e relatórios sobre o perigo. Mas todas as propostas para remediar a situação se chocavam com o fato básico de queda dos abastecimentos de água e declínio da produtividade. Calcula-se que 300 milhões de toneladas do solo sul-africano são consumidas pelo mar anualmente, ao passo que a natureza leva 10.000 anos para construir novo solo com a espessura de um pé. Calcula-se que devem ser gastos 150 milhões de libras para combater essa ameaça nos próximos 25 anos, mas o Estado gasta, anualmente, apenas cerca de 200.000 libras por ano, ou a trigesima parte do que deveria ser gasto.

O problema se divide em duas partes, de acordo com a classificação racial, histórica e social da população. Os europeus, em geral, criavam gado em extensões de terra intermináveis, cuidando pouco da agricultura. Mas, com o tempo, a pressão sobre a terra cresceu, com o aumento da população.

As restrições sobre as importações impostas pela guerra estimularam a agricultura. Em consequência disso, a pecuária declinou, em benefício da agricultura.

O Estado está começando a prestar liberal ajuda na conservação do solo. Cerca de metade das terras cultivadas pelos europeus recebe tal auxílio.

Nas regiões habitadas pelos nativos, o problema da erosão é diferente em sua origem de ser enfrentado. Antigamente, os nativos eram pastores, levando seus rebanhos ou suas culturas de um lugar para outro. Quando os europeus tomaram todo o país, porém, os nativos ficaram limitados a terras que se tornaram superpovoadas, super-cultivadas e com excesso de gado. A consequente destruição das florestas tornou a erosão visível, pode-se dizer, a olhos nus.

Muito pouco melhoramento na agricultura pode ser conseguido sem uma grande campanha educativa ou sem drásticas modificações da política nacional que assegure a confiança dos africanos na autoridade dos brancos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFE

SANTOS, 22.

Período	Fech. anterior	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Jan. 20	208,00	209,00	208,00	209,00
Feve. 20	212,00	213,00	212,00	213,00
Março 20	219,00	220,00	219,00	220,00
Julho 20	223,00	224,00	223,00	224,00
Set. 20	228,00	229,00	228,00	229,00
Dez. 20	232,00	233,00	232,00	233,00
Dez. 20	232,00	233,00	232,00	233,00

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas alçadas ontem pelo Banco do Brasil:

País	Taxa
América do Sul	18,72
Argentina	18,72
Brasil	18,72
Chile	18,72
Colômbia	18,72
Costa Rica	18,72
Cuba	18,72
Ecuador	18,72
El Salvador	18,72
Guatemala	18,72
Haiti	18,72
Honduras	18,72
Paraguai	18,72
Panamá	18,72
Peru	18,72
Puerto Rico	18,72
Uruguai	18,72
Venezuela	18,72

PIEÇO DO OURO: — Para

compradores Cr\$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

País	Taxa
América do Sul	18,72
Argentina	18,72
Brasil	18,72
Chile	18,72
Colômbia	18,72
Costa Rica	18,72
Cuba	18,72
Ecuador	18,72
El Salvador	18,72
Guatemala	18,72
Haiti	18,72
Honduras	18,72
Paraguai	18,72
Panamá	18,72
Peru	18,72
Puerto Rico	18,72
Uruguai	18,72
Venezuela	18,72

CAFE

SANTOS

O Mercado de Café Disponível funcionou hoje Calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou Calmo este Mercado e fixou as seguintes taxas, por 10 quilos:

Cr\$ 199,00, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 187,00, para o tipo 5, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel com 250 sacas de vendas; para o Contrato "D" foi também estavel, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária alta de 10 a 21 pontos; o Contrato "S" abriu com baixa de 8 a 23 e alta de 5 a 8 pontos; na segunda intermediária alta de 12 a 30 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico do dia 20: Passaram 16.499 sacas, entraram 23.967, foram embarcadas 26.119 e despachadas 17.525. Ficaram em "stock" 1.777.432 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.436 sacas, somando, desde 1.º de janeiro, 328.823 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Período

Fech. de hoje

Comp. Vend.

Cr\$

Cr\$

Jan. 20 208,00 | 209,00 | 208,00 | 209,00 |

Feve. 20 212,00 | 213,00 | 212,00 | 213,00 |

Março 20 219,00 | 220,00 | 219,00 | 220,00 |

Julho 20 223,00 | 224,00 | 223,00 | 224,00 |

Set. 20 228,00 | 229,00 | 228,00 | 229,00 |

Dez. 20 232,00 | 233,00 | 232,00 | 233,00 |

Dez. 20 232,00 | 233,00 | 232,00 | 233,00 |

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Jan. 20 198,80 | 198,80 |

Março 20 197,80 | 197,80 |

Julho 20 197,80 | 197,80 |

Set. 20 197,80 | 197,80 |

Dez. 20 197,80 | 197,80 |

Dez. 20 197,80 | 197,80 |

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Jan. 20 205,80 | 205,80 |

Março 20 215,80 | 215,80 |

Julho 20 214,80 | 214,80 |

Set. 20 215,80 | 215,80 |

Dez. 20 219,80 | 219,80 |

Dez. 20 219,80 | 219,80 |

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Jan. 20 206,70 | 206,70 |

Março 20 210,50 | 210,50 |

Julho 20 214,60 | 214,60 |

Set. 20 215,80 | 215,80 |

Dez. 20 219,80 | 219,80 |

Dez. 20 219,80 | 219,80 |

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole 199,00 |

Tipo 4 Duro 194,00 |

Tipo 5 S/decapado 187,00 |

Mercado — Calmo.

LETRAS

Capital 58,00 |

Bancos 250,00 |

Am. do Sul 180,00 |

Banco do Comércio 225,00 |

Banco do Brasil 252,00 |

Am. Sul 252,00 |

C. de Crédito 190,00 |

C. S. Paulo 200,00 |

C. do Estado 380,00 |

Com. Indus. 375,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

Ind. S. Paulo 440,00 |

CEREAIS

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

O Mercado de cereais funcionou ontem tranqüilo, com o milho cujos preços registraram baixa de 2 a 3 cruzeiros. O feijão fechou firme com uma alta de 2 a 10 cruzeiros para algumas variedades.

RECEITA: 22 "Conveio"

Entradas, n. houve; exportação, n. houve; "stock", 484.854 sacas; consumo, 4.000 sacas.

ALFAFA

Quilo

Com. Vend.

Do Estado superior 1,30 | 1,35 |

Idem, boa 1,25 | 1,30 |

Idem, regular 1,20 | 1,25 |

Idem, inferior 1,15 | 1,20 |

Idem, extra 1,10 | 1,15 |

Idem, especial 1,05 | 1,10 |

Idem, superior 1,00 | 1,05 |

Idem, boa 0,95 | 1,00 |

Idem, regular 0,90 | 0,95 |

Idem, inferior 0,85 | 0,90 |

Idem, extra 0,80 | 0,85 |

Idem, especial 0,75 | 0,80 |

Idem, superior 0,70 | 0,75 |

Idem, boa 0,65 | 0,70 |

Idem, regular 0,60 | 0,65 |

Idem, inferior 0,55 | 0,60 |

Idem, extra 0,50 | 0,55 |

Idem, especial 0,45 | 0,50 |

Idem, superior 0,40 | 0,45 |

Idem, boa 0,35 | 0,40 |

Idem, regular 0,30 | 0,35 |

Idem, inferior 0,25 | 0,30 |

Idem, extra 0,20 | 0,25 |

Idem, especial 0,15 | 0,20 |

Idem, superior 0,10 | 0,15 |

Idem, boa 0,05 | 0,10 |

Idem, regular 0,00 | 0,05 |

Idem, inferior 0,00 | 0,00 |

Idem, extra 0 |

O S. PAULO PERDEU A LIDERANÇA COM A DERROTA FRENTE AO SANTOS

VITÓRIA JUSTA DOS SANTISTAS POR DOIS A UM — O TRICOLOR VOLTOU A DECEPCIONAR A TORCIDA, APRESENTANDO FRACA ATUAÇÃO — OUTROS INFORMES

O São Paulo, derrotado domingo pelo Santos, por dois a um, perdeu a liderança a favor do Palmeiras, que agora é o líder absoluto do certame bandeirante.

O revés sofrido pelo tricolor é consequência de fatos já observados pela cronista esportiva. Jogando um futebol impróprio, sem um elemento no ataque que fizesse o serviço de ligação perfeito, não podia o conjunto saopaulino aspirar melhor sorte nos compromissos derradeiros do certame. A vitória contra a Portuguesa de Desportos nada mais foi do que um golpe de sorte. O quadro então conseguiu acertar uma exibição produtiva, mais graças ao desentrelhe "luso" do que propriamente por seu melhor comportamento técnico. E' o que nos revelou um exame do conjunto de exibições posteriores do clube do Canindé. Possuindo uma defesa na qual seus elementos formam um setor quase que perfeito, o São Paulo conseguiu evitar derrotas que pareciam líquidas, enquanto o ataque jamais "existiu" durante as últimas partidas realizadas pelo "mais querido". A falta de um centro-avante à altura do conjunto foi o que precipitou os acontecimentos. Bovi, enquanto atuou, deu outra fisionomia ao ataque. Com a suspensão desse "crack", criou-se uma situação delicada para a vanguarda do clube das três cores, pois, Augusto, risonha promessa do

futebol paulista "mascado" pelos elogios recebidos, já não jogava suas melhores partidas. em um comandante de ofensiva que possuísse o sentido prático das redes, perdia-se o conjunto em jogadas isoladas. O já celebre defeito do tricolor transparecia entre os integrantes da ofensiva, com a troca desnecessária de "passos" entre seus integrantes.

Portanto, até certo ponto, o resultado da partida não constitui surpresa, principalmente à cronista esportiva, que há muito vinha apontando os defeitos do conjunto tricolor, tendo, mesmo, divulgado que as vitórias conseguidas nada mais eram do que produto de sorte. O Santos foi melhor tecnicamente. Soube suportar os momentos de lucidez do adversário para controlar a partida definitivamente, não marcando maior número de pontos graças ao ataque Poy, inequivocamente, o ponto alto do São Paulo. Justamente, portanto, a vitória conquistada pelo "Campeão da Técnica e da Disciplina", que confirmou o resultado do primeiro turno, quando venceu o tricolor pela mesma contagem.

OS TENTOS

O São Paulo foi o primeiro a marcar. Isso ocorreu aos 12 minutos, durante um ataque do tricolor. Dido, recebendo de Ponce de Leon, atirou firme. A bola, com violência, chocou-se

contra o travessão; na recarga, Frias entrou para marcar. Somente aos 21 minutos o Santos empatou o duelo. Mauro, podendo intervir na jogada, deixou que um centro de Ant-

ninho fosse alcançado por Odair, que aplicou espetacular cabeçada, marcando o ponto número um do Santos.

O tento da vitória surgiu precisamente na altura dos 30 minutos de jogo. Mais uma vez, Mauro deixou Odair concluir a vontade uma jogada de Antoninho, assinalando o tento da vitória.

Os dois quadros atuaram assim organizados: **SÃO PAULO** — Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Frias, Ponce de Leon, Leopoldo e Teixeira.

SANTOS — Leonildo; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Ivan; Cento e Nove, Antoninho, Nicácio, Odair e Alemãozinho. **RENDIA E PRELIMINAR** O movimento financeiro do

"Pacambu" somou Cr\$ 113.853,10. Na preliminar, o São Paulo venceu por dois a um. Mr. Bradley, o árbitro, teve boa atuação.

Os paulistas sagraram-se novamente campeões brasileiros de atletismo

EQUILIBRADA A DISPUTA NA PARTE MASCULINA — A EQUIPE FEMININA VENCEU COM RELATIVA FACILIDADE — RESULTADOS DA PARTE FINAL DO CERTAME

Os paulistas, confirmando sua superioridade no atletismo do país, sagraram-se, mais uma vez, campeões brasileiros, depois de magnífico desempenho no torneio que contou com a participação de nada menos do que sete Estados. A parte masculina do certame foi equilibrada, exigindo dos bandeirantes sério empenho, pois os cariocas, mercê de grande entusiasmo, quase conquistaram a hegemonia do atletismo nacional. A diferença que separou o primeiro do segundo colocado, o Distrito Federal, foi de apenas três pontos.

Na parte feminina, a vitória foi o triunfo paulista. Não encontraram as atletas bandeirantes dificuldades em vencer de ponta a ponta, perfazendo um total de 147 pontos, estabelecendo a diferença de 99 pontos sobre o Distrito Federal, segundo colocado no certame.

DECLARATO FINAL — 1.º — Raimundo Dias Rodrigues (carioca) — 5.750 pontos; 2.º — Aldo Ribeiro (paulista) — 5.730 pontos.

SABADO
AREMESSO DO MARTELO — 1.º — Valtair da Costa Rodrigues (carioca) — 47m37; 2.º — Dario Tavares (gaúcho) — 46m97. **100 METROS RASOS** — MOÇAS — 1.º — Helena C. Menezes (carioca) — 12"7; 2.º — Elisabeth C. Müller (paulista) — 13"3. **110 COM BARREIRAS** — 1.º — Wilson Gomes Carneiro (carioca) — 36m64.

3.000 METROS RASOS — 1.º — Claudionor Rodrigues (paulista) — 8'53"7; 2.º — Luiz Gonzaga (paulista) — 8'57"7. **ARREMESSO DO DISCO** — 1.º — Nadim S. Marrel (carioca) — 42m51; 2.º — Pardalão Gólan (paulista) — 41m45. **SALTO EM DISTANCIA** — 1.º — Ari Paganha de Sá (carioca) — 6m58; 2.º — Ademir Ferreira da Silva (paulista) — 6'97". **ARREMESSO DO DADO** — MOÇAS — 1.º — Anelise Schmidt (gaúcha) — 30m2; 2.º — Babette Boet (carioca) — 30m0. **REV. 4x100 METROS RASOS** — 1.º — Equipe paulista, com

3'26"; 2.º — Equipe carioca, com 3'32". **A CONTAGEM FINAL** Eis a contagem final: **Moças** Pontos 1.º São Paulo ... 147 2.º Distrito Federal ... 48 3.º Rio Grande do Sul ... 49 4.º Paraná ... 6 **Homens** 1.º São Paulo ... 263 2.º Distrito Federal ... 265 3.º Rio Grande do Sul ... 24 4.º Santa Catarina ... 19 5.º Bahia ... 14 6.º Paraná ... 8 7.º Estado do Rio ... 0

SURPREENDENTE DERROTA DO JUVENTUS DIANTE DO NACIONAL

Tres a dois, favorável ao clube da rua Comendador Sousa — Marcadores, quadros, juiz e preliminar — Outras notas

No campo da rua Comendador Sousa, jogaram, domingo último, as equipes do Nacional e do Juventus. O resultado da luta surpreendentemente, pela contagem de três a dois, vitória justa e insofismável do melhor conjunto dentro do gramado, embora o prelo tivesse deixado muito a desejar no que se refere à parte técnica.

O Juventus, atuando com falhas na vanguarda, em período algum do embate pôde resistir ao conteúdo, para tentar um melhor resultado. A falta de Julinho no ataque foi sentida. Sem um elemento que coordenasse as

jogadas dentro da área, o ataque do Juventus "patifrou" em escaladas estérteis, que eram facilmente desmanchadas pelo zagueiros contrários. O Nacional, explorando bem as falhas do adversário, conseguiu um triunfo que o livrou de vez da "rabeira", posto que agora pertence ao Jabaquara, que nada tem a reclamar, uma vez que não mais existe a "Lei do Acesso".

MARCADORES Dalton (2) e Paulo, foram os autores dos tentos do vencedor, cabendo a Og e Oswaldinho a autoria dos pontos do Juventus. Os dois quadros apresentaram-se assim formados: **NACIONAL** — Furlan; Caleira e Henrique; Nino, Tullio e Helio; Dalton, Plácido, Paulo, Charuto e Flavio. **JUVENTUS** — Cazambu; Lulinho e Pascoal; Og, Moreira, Osvaldo e Chicão; Pasquera, Carbono, Osvaldinho, Periquito e Eurico.

COMODA VITÓRIA DO PALMEIRAS SOBRE A PORT. SANTISTA

TRES A ZERO, O RESULTADO FINAL DO PRELIO — RODRIGUES (2) E LIMA, OS MARCADORES — DETALHES DO JOGO

SANTOS, 22 (Aspres) — O Palmeiras conseguiu vencer na tarde de ontem, com facilidade, no estádio de "Ulrico Mura", a Portuguesa Santista, pela contagem de 3 tentos a 0. A partida foi inteiramente favorável ao quadro paulista, que, assim, manteve sua posição. Com a derrota sofrida pelo São Paulo frente ao Santos, foi o ali-verde guindado ao posto de líder do campeonato paulista de futebol. A vitória do clube do Parque Antarctica, não merece dúvidas, pois, foi justa e merecida. Seu quadro trabalhou

estabelecendo o "placard" de 3 a 0 para o Palmeiras. Os quadros foram os seguintes: **PALMEIRAS** — Oberdan, Turcão e Palante; Flume, Villa e Sarno; Nestor, Lima, Aquiles, Canhotinho e Rodrigues. **PORTUGUESA SANTISTA** — Andu, Pávio e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabecão; Plínio, Zinho, Bahia, Moacir e Barbosa.

Na preliminar a Portuguesa foi a vencedora por 3 a 2. Mr. Eason, na arbitragem, esteve normal. A renda foi de 89.744 cruzeiros.

Bonito feito do Guarani sobre o XV de Novembro Por 2 a 1 foi vencido o conjunto piracicabano

BOAS LUTAS NAS ELIMINATORIAS DE PUGILISMO PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

LUCIO GEOTONE E SEBASTIAO FREITAS VENCERAM POR NOCAUTE — RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

Promovidas pela Federação Paulista de Pugilismo, foram efetuadas sábado último, no ginásio do Pacambu, as eliminatórias para formação da equipe brasileira que nos representará nos Jogos Pan-Americanos, a realizarem-se na segunda quinzena do mês vindouro, em Buenos Aires.

Por apreciável margem de pontos, venceu Benito Maesano. 4.ª luta — Peto pena — Pedro Galasso (paulista) x Luiz Penedo (argentino).

Encontro exibição, cujo transcorrer demonstrou achar-se em plena forma o campeão brasileiro. 5.ª luta — Peto meio-medio — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Domingos Del Medico (São Paulo).

Vencedor Paulo de Jesus, por dilatada margem de pontos. 6.ª luta — Peto meio-medio — Murad Kizirian (Santa Marina) x Alexandre Dill (Penha).

Por ligeira margem de pontos venceu Murad Kizirian. 7.ª luta — Peto mosca — Sebastião Freitas (gaúcho) x Helcio Carneiro (paulista).

Sebastião Freitas venceu, no 2.º assalto, por nocautê. 8.ª luta — Peto meio-medio — Lucio Geotone (São Paulo) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Vencedor Lucio Geotone, por nocautê, no 3.º assalto. **Proximas eliminatórias** Sábado próximo, no ginásio do Pacambu, serão efetuadas as

proximas eliminatórias, estando escaladas as seguintes lutas: 4.ª luta — Peto mosca — Sebastião Freitas (gaúcho) x Armando Leme (paulista). 2.ª luta — Peto galo — Luiz Carlos Pinto (carioca) x Jaime Fontes (paulista).

3.ª luta — Peto leve — Leo Koltun (paulista) x adversário a ser designado. 4.ª luta — Peto meio-medio — Jorge Narciso (carioca) x Murad Kizirian (paulista).

5.ª luta — Peto meio-medio — Lucio Geotone (paulista) x Jorge Matuk (paulista). Os vencedores destes encontros serão os escalados, para, juntamente com Paulo Sacoman e Arlindo de Oliveira, formarem a delegação brasileira que concorrerá aos Jogos Pan-Americanos no setor do esporte das lutas.

Os quadros foram os seguintes: **GUARANI** — Arlindo — Herbert e Edmundo — Geraldo, Santo Antonio e Alcides — Bota, Renato, China, Plolim e Peruche. **XV DE NOVOEMBRO** — Alfredo — De Sordi e Idarte — Pepino, Armando e Adolfinho — Russo, Moreno, De Maria, Gato e Nelinho.

Na preliminar o Guarani também venceu por 2 a 1. A renda foi de 63.163 cruzeiros. Mr. Rowley, na arbitragem, esteve bom.

EQUIPES FEMININAS NO 21.º CIRCUITO AUTOMOBILISTICO DE MONTE CARLO

Limitado o numero de concorrentes em vista do elevado indice de inscrições

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CENTRO-AVANTE URUGUAIO PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — A Portuguesa de Desportos, para a próxima temporada, pretende formar uma grande equipe. O primeiro reforço já chegou. Trata-se de Florel, jogador uruguaio, que veio procedente de Santa Fé do Livramento. O novo "crack" "luso" participará dos próximos treinos do clube do Largo São Bento.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES — Após a realização da penúltima rodada do certame bandeirante, estão os clubes disputantes assim colocados: 1.º PALMEIRAS ... 11 2.º SÃO PAULO ... 12 3.º SANTOS ... 12 4.º PORT. DESPORTOS ... 15 5.º CORINTHIANS ... 16 6.º GUARANI ... 19 7.º IPIRANGA ... 23 8.º JUVENTUS, PORT. SANTISTA E XV DE NOVOEMBRO ... 26 9.º NACIONAL ... 31 10.º JABAQUARA ... 34

PROXIMA RODADA — A próxima rodada do certame decisiva para o título, apresenta as seguintes equipes: Palmeiras vs. S. Paulo, Corinthians vs. Portuguesa santista, Portuguesa de Desportos vs. Guarani, Santos vs. Ipiranga, Jabaquara vs. Juventus e Nacional vs. XV de Novembro.

PRELIO EM COMEMORAÇÃO AO "DIA DO ATLETA" — Como faz anualmente, o Sindicato dos Atletas Profissionais realizará, em comemoração ao "Dia do Atleta", uma peleja entre os selecionados de Campinas e de São Paulo. Trata-se de um embate interestadual, que terá como local o estádio do Mogiana, em Campinas.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS As pelejas apresentaram os seguintes resultados gerais: **Preliminares** 1.ª luta — Peto leve — Paulino de Souza (Guarani) x Antonio de Almeida (Guarani). Vencedor Paulino de Souza, por relativa margem de pontos.

2.ª luta — Peto meio-medio — Nelson de Oliveira (Guarani) x Bento Silva (Guarani). Vencedor Nelson de Oliveira, por pequena diferença de pontos.

3.ª luta — Peto leve — Benito Maesano (São Paulo) x Jaime Alves (Nacional).

4.ª luta — Peto leve — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Domingos Del Medico (São Paulo). Vencedor Paulo de Jesus, por dilatada margem de pontos.

5.ª luta — Peto leve — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Domingos Del Medico (São Paulo). Vencedor Paulo de Jesus, por dilatada margem de pontos.

6.ª luta — Peto leve — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Domingos Del Medico (São Paulo). Vencedor Paulo de Jesus, por dilatada margem de pontos.

7.ª luta — Peto leve — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Domingos Del Medico (São Paulo). Vencedor Paulo de Jesus, por dilatada margem de pontos.

8.ª luta — Peto leve — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Domingos Del Medico (São Paulo). Vencedor Paulo de Jesus, por dilatada margem de pontos.

A SABATINA DA SEMANA

DEDICADA AO III CONGRESSO MEDICO DA A.P.M. A JORNADA

O Jockey Club de São Paulo alinhou ontem o seguinte programa para o festival de sábado, em Cidade Jardim:	2 Araguaçu' ... 56	6.º PAREO — "III Congresso Medico da A. P. M." — As 17.10 — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.
1.º PAREO — "Fernando Costa" (Bemfeitor) — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros.	(3) Assal ... 56	(1) Bill Kid ... 56
1 Cazuza ... 55	(4) Estenografo ... 56	(2) Gibelino ... 54
2 Dugonngo ... 55	(5) More or Les ... 56	(3) Ballarino ... 52
(3) Terrivel ... 55	(6) Lordship ... 56	(4) Juçapé ... 52
(4) Oshala ... 55	4.º PAREO — "Prof. Rubião Meira" — As 16 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros.	(5) Pandego ... 56
(5) Dongo ... 55	1 Big Red ... 60	(6) Candonero ... 52
(6) Dalton ... 55	2 Lindo Pial ... 56	(7) Irtaca ... 54
2.º PAREO — "Prof. Antonio C. Camargo" — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros.	3 Patriarca ... 54	(8) Banjo ... 58
1 Berzelina ... 55	4 Darwin ... 58	7.º PAREO — "Congressistas Vistantes" — As 17.45 — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.
2 Mani ... 55	5.º PAREO — "Prof. Enjoudras Vampre" — As 16.35 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros.	(1) Jota ... 54
3 Francezinha ... 55	1 Leon ... 54	(2) Nardo ... 56
(4) Olera ... 55	(2) Galopando ... 58	(3) Sem Medo ... 56
(5) Dolomita ... 55	(3) Eva ... 52	(4) Ropona ... 54
3.º PAREO — "Prof. João Alves Lima" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.	(4) Mirasol ... 52	(5) Granadelro ... 56
1 Jaguaré ... 56	(5) Mesura ... 45	(6) Condestavel ... 56
	(6) Coquinho ... 58	(7) Troia ... 54
	(7) Pretor ... 45	(8) Japim ... 56
		(9) Liverpool ... 56

A PROXIMA DOMINGUEIRA

O CLASSICO "RAFAEL DE BARROS" COMO PAREO BASICO

O Jockey Club de São Paulo, organizou, ontem, o seguinte programa para a próxima domingo, em Cidade Jardim:	1 Diamante Negro ... 58	5.º PAREO — As 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros.
1.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros.	(2) Ocoi ... 54	1 Gostosofo ... 58
1 Balana II ... 54	(3) Edelfa ... 50	2 Malitaca ... 48
(2) Eduar ... 56	(4) Taquari ... 54	3 Camarada ... 50
(3) Day ... 54	(5) Mineapolls ... 56	(3) Evadne ... 58
(4) Berlandia ... 54	(6) Ipô ... 56	(4) Dynamo ... 58
(5) Jufube ... 54	(7) Hia ... 53	(5) Jaborandi ... 54
2.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.	(8) Quina ... 54	(6) York ... 50
1 Boa Bola ... 54	4.º PAREO — As 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.	6.º PAREO — As 16.25 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros.
(7) Jacobina ... 56	(1) Jonjoca ... 58	1 Grey Prince ... 55
3.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.	(2) Fra Diavolo ... 58	(2) Sarau ... 55
1 Klesel ... 55	(3) Perilouco ... 56	(3) Celadon ... 55
2 Sinhá ... 55	(4) Monazita ... 48	(4) Buonaparte ... 55
3 Orriga ... 55	(5) Bugmar ... 56	(5) Advokeltor ... 53
(4) Naya ... 55	(6) Icatu ... 54	(6) Dialogo ... 55
(5) Tel-Adv ... 55	(7) Bombordo ... 58	(7) Japse Real ... 55
8.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros.	(8) Bombordo ... 58	(8) Don Fufinas ... 55
	(9) Vergel ... 58	7.º PAREO — Classico "Rafael de Barros" — As 17.05 — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros.
		1 Julito ... 52
		2 Jasmireiro ... 55
		(2) Fealimbé ... 55
		(3) Cratetus ... 52
		(4) Majestic ... 55
		(5) Itaquary ... 52
		(6) Garimpeiro ... 52
		(7) Never More ... 52
		8.º PAREO — As 17.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.
		1 Mazuma ... 56
		1/2 Treze Listas ... 56
		(3) Rossela ... 56
		(4) Miss Kid ... 56
		2/5 Lazulita ... 56
		(6) Roriga ... 56
		(7) Lolita ... 56
		(8) Pompela ... 56
		(9) Francita ... 56
		(10) Ala Sola ... 56
		(11) Clirila ... 56
		(12) Limeira ... 56
		(13) Zorilla ... 56
		(14) Cambliu ... 56
		Até às 14 horas de hoje serão "forfeit" para o 8.º pareo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Caiu o líder do campeonato carioca de futebol. O America, que desde o início do campeonato vinha mantendo sua invencibilidade e a liderança, sofreu domingo passado seu primeiro tropeço ao ser vencido pelo Bangu e, na tarde de ontem, foi inapelavelmente vencido pelo Botafogo, que o derrotou pela contagem de 2 tentos a 1. Com a derrota "americana", o Vasco da Gama, que vinha mantendo a vice-liderança, foi guindado ao primeiro posto, passando a ser o líder do campeonato metropolitano. A vitória do Botafogo foi das mais justas, pois foi o quadro que melhor se houve em campo. O America lutou valentemente, mas não conseguiu quebrar a defesa botafoguense, que teve em Osvaldo sua grande figura. O Botafogo abriu a contagem na primeira fase, por intermédio de Paraguai, aos 28 minutos, terminando a fase com 1 a 0 no marcador. No segundo tempo, o Botafogo aumentou o "placard" para 2 a 0, por intermédio de Zezinho, aos 11 minutos. Natalino, aos 28 minutos conseguiu o unico tento "americano", terminando assim o prelo com a vitória da equipe do Botafogo por 2 a 1.

Os quadros foram os seguintes: **BOTAFOGO** — Osvaldo, Basco e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguai, Geninho, Piril, Neca e Zezinho. **AMERICA** — Omi, Joel e Osamar; Hilton Viana, Osvaldinho e

5 POR DIA...

1 — Walter, que foi guardião famoso do America, do Rio, tinha curiosa superstição: ao ficar no gol que devia defender, antes de o árbitro trilar o apito para o tiro-inicial, cuspiu de lado esquerdo do gol, beijava uma medalhinha e, depois, cuspiu de lado direito. E para o campo. Para a bola não entrar no gol... Em 36, grande prelo Fluminense-America, Walter não se esqueceu de ritual costumeiro. Houve um corner. Corner contra o America. Contra o gol de Walter. Walter estava junto a um dos postes. Remeu bateu-lhe no ombro. Walter e encanou. E Romeu Pelicari cuspiu para dentro do gol... Cuspiu no canto direito. E cuspiu no esquerdo... E sem dizer nada. Nada! Disse um nome feio a Pelicari. E Pelicari, ingenuamente, "Voce cuspe para fora, eu cuspo para dentro... A bola vai entrar". Em dez minutos Walter enguliu três bolas. Todos os três gols foram de Russo. Passes de Romeu...

2 — Em 1947, Pancho Gonzalez figurou no decimo sétimo posto no "ranking" do tenis mundial. No ano seguinte, isto é, em 48, surgiu no primeiro posto!

3 — Quatro ex-campeão do mundo, de box, e de todos os pesos, tentaram, em vão, recuperar o cetro: Jim Corbett, Bob Fitzsimmons, Jack Dempsey e Joe Louis.

4 — Já se efetuaram onze Olimpíadas, na Nova Era. Em 96, em Atenas; 900, em Paris; 904, em S. Luis (Est. U.); 908, em Londres; 912, em Estocolmo; 920, em Antuérpia; 924, em Paris; 928, em Amsterdã; 932, em Los Angeles (Est. U.); 936, em Berlim, e em 48, em Londres.

TORPEDO BRINCOU COM OS ADVERSARIOS NO "PIRATININGA"

MUITO COMODA A VITORIA DO FILHO DE SARGENTO E ELE PROPRIO A CONSTRUIU — FALINDOR PERDEU O SEGUNDO PARA JUPITER POR TEIMOSIA DO PILOTO — ALABARCAS DESFORROU-SE DE EDACELERA E DEQUINHA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS — GALEGA, ISLECLE, HEKLA, STANDARD E QUICO, OS DE-MAIS GANHADORES DA TARDE DE ANTEONTEM — MOVIMENTO GERAL — VARIAS

Tivemos anteontem uma tarde de fisionomia não muito alegre e não brilhou aquele sol de verão, mas, felizmente, não tivemos chuva. Pôde assim o nosso hipódromo acolher um público como há muito ali não se fazia presente. E até a mulher paulista ali compareceu para exibir os seus últimos figurinos e dar à jornada a nota viva e alegre.

O entusiasmo reinante foi dos maiores e o movimento de apostas esteve em ordem direta. Foi a quase 5 milhões e 800 mil, o que de certo modo é animador.

O prêmio "Piratiniga", como se previa, esteve à mercê de Torpedo. O filho de Sargento, fazendo alarde de uma alta classe e de uma esmagadora superioridade, não esperou por peripécias famelicas, ele mesmo tratou de dar o golpe. Na primeira volta, na primeira curva, já nos 1.400 metros, assumiu resolutamente o comando. Não fugiu a princípio, numa natural e justificável prevenção do piloto, mas continuou a dar à prova um "train" vigoroso. Na entrada da reta, mal saiu do direito, fugiu aos adversários num movimento mais seu do que do joquei. Perdeu o contato com Falindor, que corria em segundo, e Armando Rosa não fez mais do que seguir para não cair.

A marca assinalada por Torpedo para os 2.400 metros é recomendável — 155", quando o recorde é 153". O estado da pista não permitia melhor registro.

Falindor pagou com a perda do segundo lugar a bissonice do piloto. Perdeu as pernas atrás de Torpedo e o "Derby-winner" de 4 e 1/2 e Jupiter se apresentou, no final, para servir de cuscudeiro.

GALEGA GANHOU A DURAS PENAS

Mani foi para a dianteira, na prova de abertura, seguida de Galega e Biancalana, conservando-se naquele posto até os primeiros metros do direito. Nos 800 metros tocou a Biancalana o segundo posto, mas na reta, esboçou-se a luta entre Mani, Biancalana e Galega. A primeira esmoreceu e em luta vigorosa continuaram Biancalana e Galega. Esta, nos últimos metros, dominou a situação, mas não conseguiu fugir e Biancalana ficou com o segundo a pouco mais de cabeça da filha de Congratulados.

ISLECLE BATEU MICANDRA

Cigarilha, Micandra e Leon se encarregaram de fazer o "train", na primeira fase, e a pilotada de Sobrinho parou ainda nos primeiros metros do direito. Micandra dominou Leon e tentou fugir, mas atropelou com vigor, vindo dos últimos postos, o Islecle, que, nas pedras, alcançou a ponta. Depois de alguma luta, levou a melhor e ganhou, embora sem luz.

HEKLA GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITA

Não tardou a largada e, corridos os primeiros metros, Dinamarca foi para a dianteira, firmando-se em segundo Heckla, com Osiria e Cartada. A Osiria ficou logo e Cartada melhorou para terceiro, com Kiesel em quarto, prosseguindo assim a carreira até a reta. No direito, a torção foi presa para Heckla e Kiesel logo depois melhorou para segundo, sem tempo, de ameaçar a vitória da pilotada de Zamudio.

Cartada ficou com o terceiro placê.

DEQUINHA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Houve uma partida falsa, mas, na verdade, Jarrinha esfuçou na dianteira, no que foi seguida de perto por Dequinha. As duas potranças fugiram bastante dos adversários e brigaram até os 700 metros, onde Dequinha levou a melhor. Na entrada da reta a pilotada de Taborda fugiu ainda mais e nos trezentos metros, Julito apareceu em segundo. Descontou boa parte do terreno que o separava da ponta, mas ficou mesmo com o segundo posto.

MAUGÉ, OUTRO GRANDE PREFERIDO, POUCO PRODUZIU E MARGRAVE E GAFEUS NÃO CORRERAM DE TODO MAL.

ALABARCAS GANHOU EM FINAL TRABALHOSO

Javali correu na dianteira até a entrada da reta, sempre seguido de Alabarcas, Crates e Edacelera, mas, no direito, despareceu. Alabarcas tomou a frente e Crates não progrediu. Edacelera foi dar o golpe e ganhou, deu a impressão que ganharia, mas esmoreceu, nos últimos metros, e o pernambuco acabou em primeiro na linha de sentença. O Crates tinha obrigação de produzir algo mais.

STANDARD VENCEU A PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Aladim fez o "train", sempre seguido de Ingá e Diana Durbin, até a reta, mas ali esmoreceu e esmoreceu também a Ingá. Diana Durbin tomou o comando do lote, enquanto melhoravam Standard e Amorosa. Jonjoca, que esteve por alguns metros em segundo, parou e Standard passou a ocupar esse posto nas tribunas. Muito firme, paranaense alcançou e dominou Diana Durbin, para ganhar. Halifax III, em atropelada, roubou a Amorosa o terceiro posto.

TORPEDO GANHOU O CLASSICO

Robal se encarregou de fazer o "train"

Robal se encarregou de fazer o "train", na primeira fase, sempre seguido de Torpedo, que não o deixou fugir, e Falindor. Sem qualquer alteração atingiu a carreira a reta oposta, onde, na altura dos 1.400 metros, recebeu redens o favorito e tomou a frente. Falindor melhorou logo para segundo e tentou seguir o primeiro, enquanto aos poucos dele se aproximava Jupiter. Na entrada da reta despediu Torpedo aos adversários e, nas tribunas, Jupiter alcançou e roubou a Falindor o segundo posto.

Baritono e Ampero nunca estiveram em carreira.

UMA FOULE DE 17 ANDARES PAGOU O QUICO

Mineapolis voltou com vontade

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pares de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galega, J. Carvalho 55; 2.º Biancalana, O. Rosa 55; 3.º Berzelina, E. Garcia 55; 4.º Mani, A. Cataldi 55; 5.º Poente, L. Gonzales 55. Tempo: 50". Ráteis: vencedor Cr\$ 23,00; dupla (14) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 374.000,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulados e Valerosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 39,00

2.º Mani 13 39,00

3.º Poente 14 39,00

4.º Biancalana 15 39,00

5.º Berzelina 16 39,00

6.º Galega 17 39,00

7.º Galega 18 39,00

8.º Galega 19 39,00

9.º Galega 20 39,00

10.º Galega 21 39,00

11.º Galega 22 39,00

12.º Galega 23 39,00

13.º Galega 24 39,00

14.º Galega 25 39,00

15.º Galega 26 39,00

16.º Galega 27 39,00

17.º Galega 28 39,00

18.º Galega 29 39,00

19.º Galega 30 39,00

20.º Galega 31 39,00

21.º Galega 32 39,00

22.º Galega 33 39,00

23.º Galega 34 39,00

24.º Galega 35 39,00

25.º Galega 36 39,00

26.º Galega 37 39,00

27.º Galega 38 39,00

28.º Galega 39 39,00

29.º Galega 40 39,00

30.º Galega 41 39,00

31.º Galega 42 39,00

32.º Galega 43 39,00

33.º Galega 44 39,00

34.º Galega 45 39,00

35.º Galega 46 39,00

36.º Galega 47 39,00

37.º Galega 48 39,00

38.º Galega 49 39,00

39.º Galega 50 39,00

40.º Galega 51 39,00

41.º Galega 52 39,00

42.º Galega 53 39,00

43.º Galega 54 39,00

44.º Galega 55 39,00

45.º Galega 56 39,00

46.º Galega 57 39,00

47.º Galega 58 39,00

48.º Galega 59 39,00

49.º Galega 60 39,00

50.º Galega 61 39,00

51.º Galega 62 39,00

52.º Galega 63 39,00

53.º Galega 64 39,00

54.º Galega 65 39,00

55.º Galega 66 39,00

56.º Galega 67 39,00

57.º Galega 68 39,00

58.º Galega 69 39,00

59.º Galega 70 39,00

60.º Galega 71 39,00

61.º Galega 72 39,00

62.º Galega 73 39,00

63.º Galega 74 39,00

64.º Galega 75 39,00

65.º Galega 76 39,00

66.º Galega 77 39,00

67.º Galega 78 39,00

68.º Galega 79 39,00

69.º Galega 80 39,00

70.º Galega 81 39,00

71.º Galega 82 39,00

72.º Galega 83 39,00

73.º Galega 84 39,00

74.º Galega 85 39,00

75.º Galega 86 39,00

76.º Galega 87 39,00

77.º Galega 88 39,00

78.º Galega 89 39,00

79.º Galega 90 39,00

80.º Galega 91 39,00

81.º Galega 92 39,00

82.º Galega 93 39,00

83.º Galega 94 39,00

84.º Galega 95 39,00

85.º Galega 96 39,00

86.º Galega 97 39,00

87.º Galega 98 39,00

88.º Galega 99 39,00

89.º Galega 100 39,00

90.º Galega 101 39,00

91.º Galega 102 39,00

92.º Galega 103 39,00

93.º Galega 104 39,00

94.º Galega 105 39,00

95.º Galega 106 39,00

96.º Galega 107 39,00

97.º Galega 108 39,00

98.º Galega 109 39,00

99.º Galega 110 39,00

100.º Galega 111 39,00

101.º Galega 112 39,00

102.º Galega 113 39,00

103.º Galega 114 39,00

104.º Galega 115 39,00

105.º Galega 116 39,00

106.º Galega 117 39,00

107.º Galega 118 39,00

108.º Galega 119 39,00

109.º Galega 120 39,00

110.º Galega 121 39,00

111.º Galega 122 39,00

112.º Galega 123 39,00

113.º Galega 124 39,00

114.º Galega 125 39,00

115.º Galega 126 39,00

116.º Galega 127 39,00

117.º Galega 128 39,00

118.º Galega 129 39,00

119.º Galega 130 39,00

120.º Galega 131 39,00

121.º Galega 132 39,00

122.º Galega 133 39,00

123.º Galega 134 39,00

124.º Galega 135 39,00

125.º Galega 136 39,00

126.º Galega 137 39,00

127.º Galega 138 39,00

128.º Galega 139 39,00

129.º Galega 140 39,00

130.º Galega 141 39,00

131.º Galega 142 39,00

132.º Galega 143 39,00

133.º Galega 144 39,00

134.º Galega 145 39,00

135.º Galega 146 39,00

136.º Galega 147 39,00

137.º Galega 148 39,00

138.º Galega 149 39,00

139.º Galega 150 39,00

140.º Galega 151 39,00

141.º Galega 152 39,00

142.º Galega 153 39,00

143.º Galega 154 39,00

144.º Galega 155 39,00

145.º Galega 156 39,00

146.º Galega 157 39,00

147.º Galega 158 39,00

148.º Galega 159 39,00

149.º Galega 160 39,00

150.º Galega 161 39,00

151.º Galega 162 39,00

152.º Galega 163 39,00

153.º Galega 164 39,00

154.º Galega 165 39,00

155.º Galega 166 39,00

156.º Galega 167 39,00

157.º Galega 168 39,00

158.º Galega 169 39,00

159.º Galega 170 39,00

160.º Galega 171 39,00

161.º Galega 172 39,00

162.º Galega 173 39,00

163.º Galega 174 39,00

164.º Galega 175 39,00

165.º Galega 176 39,00

166.º Galega 177 39,00

167.º Galega 178 39,00

168.º Galega 179 39,00

169.º Galega 180 39,00

170.º Galega 181 39,00

171.º Galega 182 39,00

172.º Galega 183 39,00

173.º Galega 184 39,

PRODIZIMOS MAIS DE VINTE POR CENTO DO TRIGO CONSUMIDO EM NOSSO PAÍS

Não devemos importar o produto manufaturado, afirma o presidente do Sindicato da Indústria do Trigo — Atinge a meio milhão de sacas a produção nacional — Repercussão do recente decreto do presidente Dutra sobre o produto nacional

A propósito do decreto assinado pelo presidente da República, obrigando os moinhos instalados no território nacional a adquirirem a produção tritícola brasileira, em quotas proporcionais à sua capacidade de moagem, após uma verificação do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, a reportagem do "Correio Paulistano", ouviu ontem o sr. José Matarazzo, presidente do Sindicato da Indústria do Trigo.

ESTÃO DE ACORDO

— "Como se sabe — declarou inicialmente o entrevistado — o trigo nacional custa mais caro do que o estrangeiro, pois é um preço de fomento de produção. Estou inteiramente de acordo com o decreto assinado pelo presidente Dutra que visa, antes de tudo a distribuição equitativa entre todos os moinhos existentes no território nacional, do onus decorrente da diferença de preço, já aludida.

Todos os moinhos do norte e centro do país, estão adquirindo trigo no sul, desde os primeiros dias do mês de dezembro próximo passado, portanto, quase dois

MEIO MILHÃO DE SACAS

— "Podemos calcular a safra nacional, em quase 500 mil sacas, porém, deduzidos o trigo para sementeira e o consumo dos Estados produtores — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná — restariam 300.000 sacas, destinadas ao consumo do centro e do sul, o que representa mais de 20 por cento do consumo nacional. Acresce que a qualidade é boa, nada ficando a dever ao trigo estrangeiro."

Respondendo a uma pergunta da reportagem, o sr. José Matarazzo afirmou:

— "Não se justifica a importação de farinha estrangeira, neste momento, em que está escasseando a safra nacional. Se houvesse necessidade, o governo deveria promover a importação de trigo em grão. Desta forma teríamos menor evasão de divisas, pois o trigo em grão é muito mais barato do que a farinha. De outro lado, importando-se farinha, pagam-se ao estrangeiro a importação de trigo em grão."

(Conclui na 2.ª página)



A esquerda, o professor Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina e do III Congresso Médico, falando ao repórter; à direita, um dos muitos pavilhões, o da "Grassi", da Exposição Científico-Médico-Industrial.

O III CONGRESSO MEDICO CORRESPONDEU A TODAS AS EXPECTATIVAS

MANIFESTA-SE AO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE O CERTAME DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, O PROF. JAIR RAMOS — DELEGAÇÕES DE QUASE TODOS OS ESTADOS — EXPOSIÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INDUSTRIAL

Consoante foi divulgado, a Associação Paulista de Medicina, inaugurou, ontem, à noite, na sua nova e moderníssima sede, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 274, o III Congresso Médico. Numerosas delegações procedentes de quase todos os Estados — faltaram apenas representantes de duas unidades da Federação — participaram das solenidades inaugurais.

Compareceram à sessão inaugural s. em dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, o comandante da 2.ª Região Militar, representantes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça, do comandante da 4.ª Zona Aérea, do governo do Estado, de sociedades médicas e numerosos congressistas.

Os trabalhos foram abertos pelo presidente da A. P. M., professor Jairo Ramos.

Em seguida, falou o sr. Milton Pena, secretário da Saúde Pública, sendo seguido pelo prof. Alípio Correa Neto, que falou em nome da A. P. M., saudando os congressistas da capital e do interior e dos Estados. O prof. Milton Munhoz, da Universidade de Curitiba, representando os congressistas, exaltou a realização e importância do certame. Por fim, falou o prof. A. de Almeida Prado, que pronunciou a sua anunciada conferência sobre: "Problemas da Classe Médica". A sessão foi encerrada com breve alocução do presidente, professor Jairo Ramos, que saudou e agradeceu a presença de autoridades, congressistas e público.

TODAS AS EXPECTATIVAS FORAM SUPERADAS

Ouvindo pela nossa reportagem sobre o importante congresso, declarou-nos o professor Jairo Ramos: — "O III Congresso Médico, promovido pela A. P. M., excedeu as expectativas atingindo a cerca de três mil inscrições, tendo comparecido nada menos de dezessete presidentes de sociedades médicas de todo o país. Somente dois Estados, por motivos que desconhecemos, deixaram de fazer parte do convênio de tão elevada importância e cujos resultados beneficiarão a classe médica, o país e, em última análise, o público em geral.

Todas as delegações têm caravanas numerosas, o que demonstra o interesse geral do país pelo certame e os benefícios que, evidentemente, trará."

TODAS AS CLASSES CONVINDAS A VISITAREM A EXPOSIÇÃO

Continuando, disse-nos o professor Jairo Ramos: — "A Associação Paulista de Medicina tem o grato prazer de receber a visita, à exposição do Congresso, de todas as classes, que, aliás, já foram convidadas para isso. Não é preciso ser médico para ver os numerosos ex-

magestoso edifício próprio, resolveu fazer uma exposição científica com nada menos do que vinte e cinco seções, ou sejam: Cancerologia, Cardiologia, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Farmacologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia, Hemoterapia, Higiene e Medicina Tropical, Laboratório, Moleculas e periferias, Neurologia, Nutrição e Endocrinologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Endoscopia, Pediatría, Proctologia, Tisiologia, Radiologia, Radioterapia, Tisiologia e Urologia.

DEMONSTRAÇÃO OPERATORIA

Hoje, às 7,30 horas, no Serviço

PLEITEIAM OS ATACADISTAS E VAREJISTAS MELHORES PREÇOS PARA AS CASIMIRAS

Julgam insuficientes as margens fixadas pela C.E.P. — A vigência do tabelamento de bebidas no Carnaval

Após o anúncio do próximo tabelamento das casimiras, a Comissão Estadual de Preços solicitou aos interessados os elementos necessários para aquela medida, fazendo ver ao comércio que caso os dados não fossem fornecidos a fixação de preços seria feita apenas com os estudos do organismo controlador. Procurando impedir o tabelamento, os negociantes não forneceram quaisquer informações, tendo a C. E. P. cumprido o que havia prometido: as casimiras tiveram os seus preços máximos fixados.

Assimada a portaria, resolveram os comerciantes atingidos pela medida atender ao organismo controlador, afirmando que as margens de lucro de 25% a 35% permitidas, respectivamente, para os atacadistas e varejistas são consideradas insuficientes.

Com o objetivo de comprovar suas declarações, os representantes do comércio atacadista e varejista de casimiras que ontem estiveram na sede da C. E. P. deverão entregar nos próximos dias um memorial elucidativo, reivindicando maiores lucros.

TABELAMENTO DE BEBIDAS

Conforme anunciamos, foi assinada sábado último a portaria da C. E. P., tabelando as bebidas durante o Carnaval. Todavia, o não só fazia alusão ao preço das bebidas durante os quatro dias de festejos, deixando de fixar normas para os balões carnavalescos ou pré-carnavalescos. Corrigido o erro, foi baixada ontem nova resolução, na qual o tabelamento se aplica desde já em todos os locais onde tenham lugar reuniões dançantes carnavalescas.

O sr. Getúlio Vargas criará o Serviço do Cinema Nacional

Resultados das conversações mantidas pelo cineasta Alberto Cavalcanti com o presidente eleito da República — Impressionamento do técnico nacional com os conhecimentos demonstrados pelo sr. Getúlio Vargas sobre o cinema — Notas

Como foi amplamente noticiado, o cineasta Alberto Cavalcanti manteve em 22 de janeiro, uma conferência que durou quarenta minutos. Interpelado pela reportagem sobre os assuntos tratados, o sr. Alberto Cavalcanti declarou que o presidente eleito da República mostra-se vivamente

interessado pelos problemas do cinema nacional e com a intenção de resolvê-los tão logo assumia as redes do governo. Acrescenta o sr. Alberto Cavalcanti que ficou impressionadíssimo com os conhecimentos revelados pelo sr. Getúlio Vargas sobre o cinema.

(Conclui na 2.ª página)



AUTOMÁTICA "70" — À meia noite de sábado, como fora noticiado inaugurou-se a nova estação telefônica automática "70", situada à rua Humberto Primo, 880.

Antes do ato, que contou com a presença de elementos do mundo oficial e altos dirigentes da Companhia Telefônica, o sub-superintendente geral da empresa no Brasil, sr. Carlos Pacheco Fernandes, dirigiu algumas palavras aos presentes. Logo após, precisamente à meia noite, o representante do prefélio municipal, capitão Menezes, acionou o sinal para que todo o aparelhamento da estação fosse destravado e passasse a funcionar normalmente, retirando em seguida as casimbas que isolavam um grupo de linhas. A primeira ligação feita processou-se entre dois aparelhos ali postos, à vista dos presentes, falando o cap. Menezes com o sr. C. P. Fernandes. Esses aparelhos, de fabricação especial, foram ofere-

dos pela fábrica de e equipamento da estação aos srs. governador do Estado e prefeito municipal. O oferecimento foi feito pelo sr. Mc. Clew, representante dos fabricantes, que pronunciou algumas palavras. Uma vez procedida a inauguração, os presentes puderam verificar como funciona uma estação telefônica automática, pois inúmeras ligações foram feitas, aos primeiros minutos de domingo, de aparelhos então já ligados à estação automática "70". No mesmo instante em que era entregue ao tráfego a nova estação automática nas estações "2", "3", "4" e "6", procedia-se aos trabalhos para acrescentar o algarismo três ao prefixo. Esse trabalho também foi executado exatamente à meia noite, a fim de que no primeiro minuto do dia 21 essas estações passassem conforme vem sendo comunicado ao público, a ter seis algarismos, ou seja, passassem a ser denominar "32", "33", "34" e "36". O clichê é flagante da primeira ligação feita na linha "70"

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 22 (U. P.) — Sultan era um belo leão africano de 5 anos até pouco depois de fugir de sua jaula, durante um espetáculo circense, ontem à noite.

Sultan perambulou pelas ruas, pondo em pânico os pedestres, depois... Esta manhã foi metralhado pela polícia quando o encontrou no interior de um edifício de apartamentos.

SINGAPURA, 22 (U. P.) — Um magistrado local multou todos os habitantes da localidade de Pusk em número de 3.500, declarando: "A cidade de Pusk é, provavelmente, a pior desta colônia."

A multa foi de 40 mil dólares, sendo imposta devido aos numerosos distúrbios ali ocorridos, desde que começou a campanha comunista da Malásia.

KANSAS CITY, 22 (A. F. P.) — Os dias voadores, que tinham desaparecido desde há algum tempo, estão novamente na ordem do dia, mas em sua forma se modificou ligeiramente. Assembléias-se agora a um charuto, segundo testemunha de um piloto de linha o qual assinou hoje que, no momento de sair do aeródromo de Sioux City (Iowa), recebeu da torre de controle ordem para aguardar um inquérito sobre "estranho brilho no céu".

O piloto afirma ter visto nesse momento um corpo celeste longo, ao qual estavam ligadas assas muito longas e que não pareciam munições de motor. O tamanho deste engenho era aparentemente 2 vezes maior do que o de uma super-fortaleza B-29. O piloto, que nesse instante, além do piloto, passou a alguma distância deste "avião", que fez meia volta a grande velocidade, desaparecendo na noite.

O misterioso aparelho foi percebido não apenas pelo piloto em questão mas também pelo co-piloto e por um passageiro.

Na base aérea de Omaha declara-se não ter conhecimento do fato.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Aeroclube de Nova Inglaterra exortou a Força Aérea norte-americana a reiniciar suas investigações sobre os chamados "Discos Voadores".

Os diretores daquele aeroclube admitem a possibilidade de dois discos serem aeronaves vindas de outros planetas.



INAUGURADA A RIO-SÃO PAULO — Confronte noticiamos amplamente, o presidente Eurico Gaspar Dutra presidiu, no dia 19 último, a solene inauguração da rodovia Rio-São Paulo, que com muita justiça recebeu o seu nome. Nesse dia foi dado um passo decisivo na ligação entre as duas maiores capitais do país, servindo regiões das mais ricas. As etapas franqueadas ao trans-

ito foram as seguintes: da Avenida Guarulhos a Casapava; de Guaratinguetá ao Rio. Os trechos Vila Maria-Guarulhos e Casapava-Guaratinguetá acham-se em fase de acabamento, devendo, portanto, os veículos procedentes de São Paulo ganharem a rodovia pela Penha e Avenida Guarulhos. O clichê apresenta o histórico momento em que o primeiro mandatário da nação cortava a fita inaugural da rodovia "Presidente Dutra".

Vargas reafirma não ter até agora escolhido ninguém para o Ministério SO' NO DIA 29 REVELARÁ A SUA COMPOSIÇÃO — NO RIO - O PRESIDENTE ELEITO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Precisamente às 17,20 horas, chegou ao aeroporto do Galeão, o sr. Getúlio Vargas, que tomando um taxi dirigiu-se imediatamente para o Hotel Paineiras. À noite, o presidente eleito pronunciou as seguintes palavras:

"Ao povo carioca: — Cheguei chamado pelo povo. E' esta a primeira vez que uso da palavra depois da minha proclamação pelo T. S. E. e o faço ao povo carioca que deu uma demonstração eloquente com a vo-

tação preponderante que muito me emocionou. — Aqui estou para cumprir a minha palavra e fazer uma política de renovação, e esta renovação se fará."

GETULIO DESMENTE

CAMPOS DO JORDÃO, 22 (ASAPRESS) — O sr. Getúlio Vargas, antes de deixar esta cidade fez declarações à imprensa, desautorizando outras que lhe foram atribuídas, quanto à formação do seu ministério, que já estaria concluída. Acrescentou que isso era um "palpite", identico a outros que lhe eram atribuídos, mas dos quais não poderia ter responsabilidade. Por outro lado, não teria feito declarações categóricas sobre a fusão dos ministérios militares, num só. Lembrou que apenas fizera referências à necessidade de reconstituição de um Ministério de Defesa Nacional, em entrevistas anteriores, sem haver porem, nada decidido a respeito.

MINISTERIO QUE VARGAS TERIA ESCOLHIDO

RIO, 22 (Asapress) — O noticiário dos jornais dá como certa a escolha do general Zenobio da Costa para a pasta da Guerra, brigadeiro Alves Secco para a Aeronáutica; João Neves para o Exterior e Danton Coelho para o Trabalho. A pasta da Educação caberia à Bahia, na pessoa do sr. Simões Filho, e a da Agricultura caberia a Pernambuco, sendo indicado o sr. João Cleofas. Segundo esse mesmo noticiário, para a Prefeitura do Distrito Federal, existem dois nomes: Miguel Teixeira, procurador do PTB e Segadas Viana, também do PTB. Se o sr. Ademir de Barros não aceitar esse cargo para o qual foi já reiteradas vezes convidado. A pasta da Justiça caberia ao PSD de Minas, devendo o assunto ser discutido entre Getúlio e Kubitschek, aqui no Rio.

A São Paulo caberia as pastas da Fazenda, da Viação e a presidência do Banco do Brasil.

MISSÃO DO SR. DANTON COELHO

CAMPOS DO JORDÃO, 22 (Asapress) — Falando aos jornalistas, ontem, nesta cidade, o sr. Getúlio Vargas confirmou a missão do sr. Danton Coelho junto à UNB, no sentido de obter a colaboração do Partido brigadista no futuro governo da República. Adianta-se a pro-

(Conclui na 2.ª página)

OBRAS DE SANTA ENGRACIA

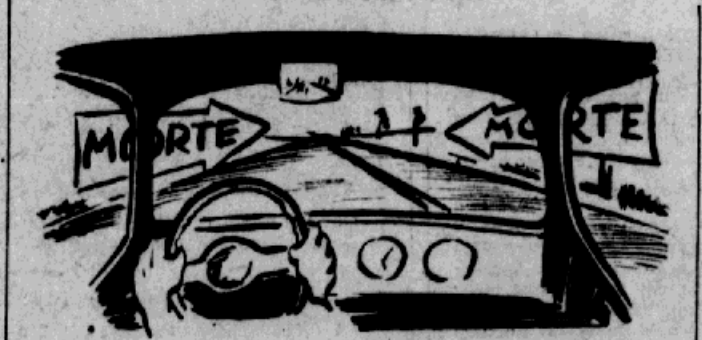
Enquanto não se torna realidade o "plano diretor", que irá fazer de São Paulo, segundo os iniciados, uma maravilha de conjunção e de bom gosto, o que vemos na hora presente é simplesmente desolador. Tem-se a impressão de que a cidade se deteriora. Com as chuvas torrenciais desta fase do ano, esse aspecto ainda mais se agrava.

As picaretas atacam continuamente, sem esmorecimento, a esburacar, a subverter, a destruir literalmente as ruas mais movimentadas, em obras que duram uma eternidade. Quem transita pela praça da República, em frente à Escola Ceuano de Campos, já deve ter observado que a C. M. T. C. ali realizou extensa escavação, aparentemente para consertar ou substituir uns tantos dormentes de suas linhas. Como se trata de trecho frequentadíssimo por bondes, ônibus e automóveis, esperava-se que o trabalho encetado durasse um ou dois dias. Pois já se arrasta por perto de duas semanas!

Não se pense que estes reparos resultam apenas do senso estético ferido. Nosso povo, infelizmente, não batido pelas decepções e incertezas, já não pode esperar tanto. Exigências mais prementes, e de simples segurança, predominam aqui como pelo resto da grande urbe paulista. A valeta aberta e não fechada em tempo devido pela C. M. T. C. já tem provocado acidentes; carros que tombam na escavação, colídes resultantes da redução sensível do leito da rua, congestionamento e outros inconvenientes e malefícios da mesma natureza.

Citamos de propósito o caso da praça da República por ser um ponto central e já notado por quase toda a população paulistana. Mas casos idênticos se repetem e já se tornaram norma. Em geral todos os bairros de São Paulo vivem tremendamente esburacados; iniciam-se obras realmente necessárias. Acontece, todavia, que tudo é feito sem controle, sem sistema, com reduzido número de operários, ao acaso das soluções momentâneas e parciais. Isto tornou São Paulo por excelência a cidade das obras de Santa Engrácia.

VIA ANCHIETA



Os sinais rodoviários que deveriam ser colocados na via Anchieta!

"O Silvestre sairá de lá no dia 31"

RIO, 22 ("Correio") — Procedente de Macéio, chegou a esta capital, a sra. Constança de Góis Monteiro, mãe dos senadores Pedro e Ismar e do governador alagoano, Silvestre de Góis Monteiro. Abordado-a, a reportagem defrontou-se com uma anelã pacata e afável, bem diferente daquela voluntariosa senhora que há pouco tempo ilustrou uma explosiva entrevista sobre as coisas políticas do seu Estado. Interpelada sobre a situação do seu filho à frente ainda do governo de Alagoas, a sra. Constança de Góis Monteiro respondeu simplesmente: — "O Silvestre sairá de lá no dia 31".

SEJA CURIOSO!



"O Sorocabano" era o nome de um jornal publicado em 1870 em Sorocaba pelo filólogo e autor de "A Carne": Júlio Ribeiro.

Leukos é uma palavra grega que significa branco de onde se origina leucocito (glóbulo branco), leucemia (aumento patológico de glóbulos brancos no sangue) etc.

Surmenage é um galicismo que designa as perturbações de fadiga repetida pelos órgãos.

No Brasil em 1946 havia 57.766 vagões de carga nas Estradas de Ferro.

Nora é o nome que se dá ao aparelho para tirar água dos poços, cisternas, etc.

Omofoço diz-se do que se alimenta de carne crua.

Amulato de cor carregada diz-se o nome de pardavasco.

No Amazonas a farinha de peixe chama-se piracui.

"A. E. I. O. U.", abreviaturas do lema das armas da casa da Áustria ("Austria est imperatrix orbis universi"), cuja tradução é: Cabe à Áustria governar o mundo.

Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interessado ou hipocrita.